

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	111
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.534
Preferenciais	0
Total	162.534
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	0
Total	6.786

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.258.420	2.343.004
1.01	Ativo Circulante	1.289.590	1.428.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.348	467.431
1.01.03	Contas a Receber	427.032	443.865
1.01.03.01	Clientes	413.857	431.773
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.175	12.092
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	13.175	12.092
1.01.04	Estoques	501.191	373.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	158.137	140.218
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158.137	140.218
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.882	4.054
1.02	Ativo Não Circulante	968.830	914.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	600.776	541.085
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.249	5.194
1.02.01.04	Contas a Receber	43.399	33.661
1.02.01.04.01	Clientes	1.134	3.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	42.265	30.072
1.02.01.07	Tributos Diferidos	79.272	66.463
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.272	66.463
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	472.856	435.767
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	374.746	346.261
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	98.110	89.506
1.02.02	Investimentos	2.970	2.845
1.02.02.01	Participações Societárias	2.970	2.845
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.970	2.845
1.02.03	Imobilizado	261.508	271.383
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	261.508	271.383
1.02.04	Intangível	103.576	98.857
1.02.04.01	Intangíveis	103.576	98.857
1.02.04.01.02	Intangíveis	103.576	98.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.258.420	2.343.004
2.01	Passivo Circulante	475.390	636.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.767	35.572
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.021	11.146
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.746	24.426
2.01.02	Fornecedores	326.271	259.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	299.820	212.827
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.451	46.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.694	29.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.770	15.352
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	232
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	1.457	9.236
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	4.210	4.786
2.01.03.01.04	Outros	1.097	1.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.924	14.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.563	230.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	207.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	207.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	24.563	22.753
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	24.563	22.753
2.01.05	Outras Obrigações	20.690	30.248
2.01.05.02	Outros	20.690	30.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	843	972
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	16.642
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.168	104
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	16.124	11.867
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.555	663
2.01.06	Provisões	39.405	50.651
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.120
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.120	3.120
2.01.06.02	Outras Provisões	36.285	47.531
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	26.330	42.236
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	6.749	5.224
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	3.206	71
2.02	Passivo Não Circulante	193.182	84.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.859	60.706
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.108	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	101.108	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	67.751	60.706
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	67.751	60.706
2.02.02	Outras Obrigações	7.285	9.584
2.02.02.02	Outros	7.285	9.584
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	0	1.081
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.430	6.116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	365	1.897
2.02.04	Provisões	17.038	13.890
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.934	13.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.813	2.778
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.907	7.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.214	3.888
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido	1.589.848	1.622.298
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-77.786	-19.426
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-128.735	-66.968
2.03.02.07	Plano de opções de ações	50.949	47.542
2.03.04	Reservas de Lucros	1.254.687	1.254.687
2.03.04.01	Reserva Legal	76.233	76.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	240.867	240.867
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.931	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.717	5.817
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	5.717	5.817
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-867	54
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-867	54

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	353.199	638.280	118.824	390.936
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-203.747	-378.851	-93.740	-256.493
3.03	Resultado Bruto	149.452	259.429	25.084	134.443
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.671	-266.050	26.073	-93.733
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.801	-177.163	-49.121	-123.368
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.780	-58.787	-24.820	-52.249
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.185	-4.371	-1.733	-4.046
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-13.277	-26.468	-9.377	-20.850
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-14.318	-27.948	-13.710	-27.353
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.444	-6.565	-5.658	-14.597
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.476	26.193	150.281	151.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.644	-49.353	-44.583	-55.769
3.04.05.01	Participação no Resultado	-3.136	-3.136	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-28.508	-46.217	-44.583	-55.769
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-478	-375	-26	379
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-478	-375	-26	379
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-219	-6.621	51.157	40.710
3.06	Resultado Financeiro	-3.306	21.119	112.933	117.967
3.06.01	Receitas Financeiras	5.816	46.344	128.638	152.550
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.122	-25.225	-15.705	-34.583
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.525	14.498	164.090	158.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.599	12.334	-37.240	-26.784
3.08.01	Corrente	0	0	-26.558	-26.558
3.08.02	Diferido	10.599	12.334	-10.682	-226
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.074	26.832	126.850	131.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.074	26.832	126.850	131.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0424	0,1662	0,7836	0,8147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0423	0,1643	0,7701	0,8006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	7.074	26.832	126.850	131.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-913	-922	-460	33
4.02.01	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-913	-922	-460	33
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.161	25.910	126.390	131.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.590	-3.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.203	-54.567
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	26.832	131.893
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-12.334	226
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	7.122	3.298
6.01.01.04	Depreciação e amortização	42.710	44.820
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	3.006	484
6.01.01.06	Resultado da baixa de ativo de direito de uso e fundo de comércio	113	1.233
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.565	14.597
6.01.01.08	Plano baseado em ações e plano de ações restritas	3.407	2.654
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	375	-379
6.01.01.10	Provisão (reversão) para ajuste a valor de realização estoques	-122	1.520
6.01.01.11	Provisão para contingências	5.148	4.041
6.01.01.12	Benefícios a empregados	314	298
6.01.01.13	Provisão (reversão) pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	-2.821	7.772
6.01.01.14	Crédito Judicial PIS e COFINS	-38.491	-267.024
6.01.01.15	Reversão líquida provisão DIFAL	-15.621	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.793	51.130
6.01.02.01	Contas a receber	13.806	171.030
6.01.02.02	Estoques	-127.803	-62.154
6.01.02.03	Impostos à recuperar	-28.992	9.191
6.01.02.04	Outros ativos	5.445	-397
6.01.02.05	Fornecedores	66.570	-76.440
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	1.543	-2.703
6.01.02.07	Obrigações tributárias	8.845	-10.679
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-226	25.581
6.01.02.09	Juros pagos por arrendamento	-2.600	-2.299
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-11.381	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.466	-9.798
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-8.214	-6.430
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-15.394	-3.368
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-500	0
6.02.04	Aquisições de ativos de direito de uso	-2.358	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-191.027	161.016
6.03.02	Aplicações financeiras	-55	-89
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-16.771	-10
6.03.06	Partes relacionadas	-48	602
6.03.09	Aquisição de ações em tesouraria	-61.767	-27.602
6.03.11	Pagamento de principal - arrendamento	-12.386	-11.885
6.03.12	Empréstimos tomados	100.000	200.000
6.03.13	Pagamento de empréstimos	-200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-266.083	147.781

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	467.431	364.423
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.348	512.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-58.360	0	0	0	-58.360
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.407	0	0	0	3.407
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-61.767	0	0	0	-61.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.832	-922	25.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.832	0	26.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-922	-922
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-922	-922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	99	-99	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	99	-99	0
5.07	SalDOS Finais	381.166	-77.786	1.254.687	26.931	4.850	1.589.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-24.948	0	-35.342	0	-60.290
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.654	0	0	0	2.654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.342	0	-35.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.893	33	131.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.893	0	131.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33	33
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	33	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	100	-100	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	100	-100	0
5.07	SalDOS Finais	381.166	14.981	998.325	96.651	6.910	1.498.033

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	732.361	451.332
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	738.926	465.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.565	-14.597
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514.483	-192.504
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-113.698	-75.970
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-233.049	-31.988
7.02.04	Outros	-167.736	-84.546
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-167.736	-84.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.878	258.828
7.04	Retenções	-42.710	-44.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.710	-44.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.168	214.008
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.706	152.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-375	379
7.06.02	Receitas Financeiras	46.344	152.550
7.06.03	Outros	26.737	61
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.874	366.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.874	366.998
7.08.01	Pessoal	134.985	116.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.886	100.306
7.08.01.02	Benefícios	12.135	10.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.964	5.847
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.762	84.224
7.08.02.01	Federais	43.094	72.357
7.08.02.02	Estaduais	9.557	10.907
7.08.02.03	Municipais	1.111	960
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.295	34.427
7.08.03.01	Juros	7.122	5.445
7.08.03.02	Aluguéis	9.210	5.966
7.08.03.03	Outras	15.963	23.016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.832	131.893
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	35.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.832	96.551

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.255.963	2.340.605
1.01	Ativo Circulante	1.290.103	1.429.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.827	467.842
1.01.03	Contas a Receber	427.061	443.894
1.01.03.01	Clientes	413.886	431.802
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.175	12.092
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	13.175	12.092
1.01.04	Estoques	501.191	373.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	158.142	140.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158.142	140.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.882	4.054
1.02	Ativo Não Circulante	965.860	911.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	600.776	541.085
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.249	5.194
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.249	5.194
1.02.01.04	Contas a Receber	43.399	33.661
1.02.01.04.01	Clientes	1.134	3.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	42.265	30.072
1.02.01.07	Tributos Diferidos	79.272	66.463
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.272	66.463
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	472.856	435.767
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	374.746	346.261
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	98.110	89.506
1.02.03	Imobilizado	261.508	271.383
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	261.508	271.383
1.02.04	Intangível	103.576	98.857
1.02.04.01	Intangíveis	103.576	98.857
1.02.04.01.02	Intangíveis	103.576	98.857

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.255.963	2.340.605
2.01	Passivo Circulante	472.880	634.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.767	35.572
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.021	11.146
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.746	24.426
2.01.02	Fornecedores	326.271	259.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	299.820	212.827
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.451	46.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.698	29.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.774	15.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	232
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	1.457	9.236
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	4.210	4.786
2.01.03.01.04	Outros	1.101	1.103
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.924	14.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.563	230.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	207.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	207.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	24.563	22.753
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	24.563	22.753
2.01.05	Outras Obrigações	18.176	27.785
2.01.05.02	Outros	18.176	27.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	843	972
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	16.642
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.328	363
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	13.450	9.145
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.555	663
2.01.06	Provisões	39.405	50.651
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.120
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.120	3.120
2.01.06.02	Outras Provisões	36.285	47.531
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	26.330	42.236
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	6.749	5.224
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	3.206	71
2.02	Passivo Não Circulante	193.235	84.239
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.859	60.706
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.108	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	101.108	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	67.751	60.706
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	67.751	60.706
2.02.02	Outras Obrigações	7.338	9.643
2.02.02.02	Outros	7.338	9.643
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	53	1.140
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.430	6.116

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	365	1.897
2.02.04	Provisões	17.038	13.890
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.934	13.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.813	2.778
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.907	7.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.214	3.888
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.589.848	1.622.298
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-77.786	-19.426
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-128.735	-66.968
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	50.949	47.542
2.03.04	Reservas de Lucros	1.254.687	1.254.687
2.03.04.01	Reserva Legal	76.233	76.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	240.867	240.867
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.931	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.717	5.817
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	5.717	5.817
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-867	54
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	-867	54

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	353.199	638.280	118.824	390.936
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-203.747	-378.851	-93.740	-256.493
3.03	Resultado Bruto	149.452	259.429	25.084	134.443
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.322	-265.990	25.906	-94.519
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.801	-177.163	-49.121	-123.368
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.919	-59.112	-25.011	-52.631
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.238	-4.529	-1.838	-4.256
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-13.363	-26.635	-9.463	-21.022
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-14.318	-27.948	-13.710	-27.353
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.444	-6.565	-5.658	-14.597
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.476	26.193	150.279	151.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.634	-49.343	-44.583	-55.794
3.04.05.01	Participação no Resultado	-3.136	-3.136	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-28.498	-46.207	-44.583	-55.794
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	130	-6.561	50.990	39.924
3.06	Resultado Financeiro	-3.655	21.059	113.100	118.753
3.06.01	Receitas Financeiras	5.725	46.284	128.716	152.912
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.380	-25.225	-15.616	-34.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.525	14.498	164.090	158.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.599	12.334	-37.240	-26.784
3.08.01	Corrente	0	0	-26.558	-26.558
3.08.02	Diferido	10.599	12.334	-10.682	-226
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.074	26.832	126.850	131.893
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.074	26.832	126.850	131.893
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.074	26.832	126.850	131.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.01.01	ON	0,0424	0,1662	0,7836	0,8147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0423	0,1643	0,7701	0,8006

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.074	26.832	126.850	131.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-913	-922	-460	33
4.02.01	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-913	-922	-460	33
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.161	25.910	126.390	131.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.161	25.910	126.390	131.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-49.070	-2.913
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.828	-54.188
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	26.832	131.893
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-12.334	226
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	7.122	3.298
6.01.01.04	Depreciação e amortização	42.710	44.820
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	3.006	484
6.01.01.06	Resultado da baixa de ativos de direito de uso e fundo de comércio	113	1.233
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.565	14.597
6.01.01.08	Plano baseado em ações e plano de ações restritas	3.407	2.654
6.01.01.10	Provisão (reversão) para ajuste a valor de realização estoques	-122	1.520
6.01.01.11	Provisão para contingências	5.148	4.041
6.01.01.12	Benefícios a empregados	314	298
6.01.01.13	Provisão (reversão) pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	-2.821	7.772
6.01.01.14	Crédito Judicial PIS e COFINS	-38.491	-267.024
6.01.01.15	Reversão líquida provisão DIFAL	-15.621	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.898	51.275
6.01.02.01	Contas a receber	13.806	171.031
6.01.02.02	Estoques	-127.803	-62.154
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-28.991	9.191
6.01.02.04	Outros ativos	5.445	-397
6.01.02.05	Fornecedores	66.570	-76.440
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	1.543	-2.702
6.01.02.07	Obrigações tributárias	8.739	-10.536
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-226	25.581
6.01.02.09	Juros pagos por arrendamento	-2.600	-2.299
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-11.381	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.966	-9.798
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-8.214	-6.430
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-15.394	-3.368
6.02.04	Aquisições de ativos de direito de uso	-2.358	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-190.979	160.414
6.03.02	Aplicações financeiras	-55	-89
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-16.771	-10
6.03.09	Aquisição de ações em tesouraria	-61.767	-27.602
6.03.11	Pagamento de principal - arrendamento	-12.386	-11.885
6.03.13	Empréstimos tomados	100.000	200.000
6.03.14	Pagamento de empréstimos	-200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-266.015	147.703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	467.842	364.824
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.827	512.527

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298	0	1.622.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298	0	1.622.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-58.360	0	0	0	-58.360	0	-58.360
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.407	0	0	0	3.407	0	3.407
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-61.767	0	0	0	-61.767	0	-61.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.832	-922	25.910	0	25.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.832	0	26.832	0	26.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-922	-922	0	-922
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-922	-922	0	-922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	99	-99	0	0	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	99	-99	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	-77.786	1.254.687	26.931	4.850	1.589.848	0	1.589.848

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-24.948	0	-35.342	0	-60.290	0	-60.290
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.654	0	0	0	2.654	0	2.654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602	0	-27.602
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-35.342	0	-35.342	0	-35.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.893	33	131.926	0	131.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.893	0	131.893	0	131.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33	33	0	33
5.05.02.06	Ajuste de instrumentos financeiros - hedge accounting	0	0	0	0	33	33	0	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	100	-100	0	0	0
5.06.04	Correção monetária imobilizado - realização	0	0	0	100	-100	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	14.981	998.325	96.651	6.910	1.498.033	0	1.498.033

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	732.361	451.332
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	738.926	465.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.565	-14.597
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514.797	-192.745
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-113.698	-75.970
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-233.363	-32.229
7.02.04	Outros	-167.736	-84.546
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-167.736	-84.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.564	258.587
7.04	Retenções	-42.710	-44.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.710	-44.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.854	213.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.124	152.973
7.06.02	Receitas Financeiras	46.284	152.912
7.06.03	Outros	26.840	61
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	247.978	366.740
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	247.978	366.740
7.08.01	Pessoal	134.985	116.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.886	100.306
7.08.01.02	Benefícios	12.135	10.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.964	5.847
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.762	84.224
7.08.02.01	Federais	43.094	72.357
7.08.02.02	Estaduais	9.557	10.907
7.08.02.03	Municipais	1.111	960
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.399	34.169
7.08.03.01	Juros	7.122	5.445
7.08.03.02	Aluguéis	9.210	5.966
7.08.03.03	Outras	16.067	22.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.832	131.893
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	35.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.832	96.551

Blumenau, 05 de Agosto de 2021. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2020 (2T20), exceto quando indicado de outra forma.

Destques do Trimestre

- A Receita Bruta do 2T21 foi de R\$ 405,6 milhões, crescimento de 185,0% vs. o 2T20;
- Crescimento do e-commerce de 40,8%, representando 14,2% da venda no mercado interno;
- Margem Bruta de 42,3% - nível pré pandemia - com crescimento de 21,2 p.p.;
- EBITDA corrente de R\$ 35,5 milhões, crescimento de R\$77 milhões vs 2T20;
- Expansão do ROIC em 1,4 p.p. para 15,1%;
- Posição total de caixa de R\$ 201,8 milhões com caixa líquido de R\$ 106,0 milhões.

Vendas Digitais

- 28% crescimento de tráfego na plataforma e 49% de novos clientes no site;
- 11,5% de vendas geradas a partir da plataforma de CRM;
- 37% de vendas através de modalidades Omnichannel e redução de 2,5 dias no prazo de entrega;
- APP com crescimento de 46,3% em quantidade de usuários vs 1T21;

Varejo Físico

- Lojas fechadas por 22 dias no mês de abril, nas principais praças;
- *Whatsapp Smart Sales* com faturamento 240,1% maior vs 1T21;
- Indicadores de **Lojas Próprias**: expansão de 18% no ticket médio e 22% no preço médio, vs 2T20;
- 38 novas lojas em processo de abertura, com aceleração do projeto de Mega Loja;
- Plataforma CRM Vendedor Digital: taxa de conversão de 3,9% e ticket médio 15% acima dos outros canais da Cia.

Cliente

- 10,5 milhões de clientes cadastrados (Crescimento de 14,7% vs. ano anterior);
- Reputação Ótima no **Reclame Aqui**;
- Frequência e Gasto médio do cliente multicanal de 2,2x e 2,3x maior que o monocal, respectivamente;
- SLA de 93% em todos os canais de atendimento;
- NPS consolidado de 78, crescimento de 2 pontos vs 2T20.

Marcas

- Marca **Hering** com crescimento de 198,5% em vendas vs 2T20;
- **Hering Intimates** com crescimento de 153,6% vs 2T20;
- Vendas de **Dzarm** com crescimento de 168,9% vs. 2T20;
- Camiseta básica Hering agora é **carbono negativo** - compensa duas vezes sua própria pegada de carbono.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Neste segundo trimestre de 2021, seguimos confiantes na nossa estratégia focada em entregas mensuráveis e fortalecimento da nossa plataforma de marcas. Fizemos ampliações no portfólio, concluímos projetos atentos à cadeia de valor, demos importantes passos direcionando nossos esforços para a visão ESG e consolidamos nosso vínculo com o cliente, razão da nossa existência e do nosso propósito.

Tratando cada um dos 10 milhões de consumidores de maneira individualizada e humanizada, fazemos do cliente o protagonista desta estratégia, que combina excelência operacional – com aceleração multicanal e digitalização da indústria, crescimento – pelo desenvolvimento de marcas e expansão digital e física, além da inovação, tendo como motores a sustentabilidade, a evolução cultural e a transformação digital.

Com foco na cadeia de valor, concluímos neste 2T21 os projetos de *Strategic Sourcing* e de revisão do planejamento de Vendas e Operações (S&OP), com reformulação dos ciclos de coleções. Esta iniciativa, combinada com a inteligência de dados aplicada à indústria, irá garantir maior previsibilidade para nossos parceiros e efetividade nos prazos de entrega. Ademais, lançamos um novo sistema de vendas para o canal multimarcas, facilitando a programação de pedidos no B2B.

Neste trimestre, registramos a tendência de retomada de consumo com resultados semelhantes aos de 2019, antes da pandemia. Para retomar os patamares históricos, apostamos em novos canais e na força das nossas marcas. Destacamos a evolução do portfólio da Hering Intimates, que já apresenta alta de 106%, em relação ao 2T20. Do ponto de vista de canais, mantivemos o ritmo acelerado das vendas online em 41% frente ao mesmo período do ano passado. Este resultado, é reflexo da integração de toda a rede de lojas próprias e franquias ao ecossistema de omnicanalidade, visando oferecer uma experiência phygital. E, um dos melhores exemplos de como esta experiência pode ser potencializada é o formato de megalojas.

Para a Cia. Hering, as megalojas representam uma importante alavanca de desenvolvimento, tanto sob a ótica de receita, quanto pela melhor forma de traduzir marca. No geral, todos os indicadores das megalojas são positivos. Com maior nível de interação com produtos e serviços, o cliente tende a ficar mais tempo na loja, o que gera também maior satisfação e conversão. O formato, que já apresentava bons resultados em outros pontos, ganha agora

Comentário do Desempenho

um novo status num dos principais shoppings do Brasil - em maio, inauguramos nossa megaloja no Morumbi Shopping, em São Paulo, que vem performando muito bem, com crescimento de 42% desde sua conversão.

As megalojas entregam a jornada completa – com as linhas adulto, íntima, infantil e baby no mesmo local, além de facilidades integradas à experiência de compra, como provadores inteligentes, que permitem que o cliente se comunique com o vendedor remotamente e acesse conteúdo de curadoria, *check-out* móvel, para pagamento em qualquer ponto da loja e *showrooming*, que cobre pedidos pelo site, caso algum produto não esteja disponível na rede física. Nestas unidades, também há um armário inteligente para quem prefere comprar pelo *e-commerce* e buscar na loja, sem precisar da ajuda dos vendedores. Telas integradas ao site, oferecem a customização de camisetas básicas. E, para o negócio, as megalojas funcionam como um ponto estratégico de distribuição para aumentar a participação na entrega expressa (no mesmo dia para clientes da mesma região primária).

Vale destacar que a evolução do nosso negócio está diretamente relacionada à inovação aplicada aos novos canais, produtos e processos. Para ampliar nossa conexão com o tema e estimular a aplicabilidade em projetos, estamos participando, desde julho, do programa de aceleração de *start ups* do varejo, com mais de 190 empresas inscritas até o momento. Destas, selecionaremos 15 finalistas que serão aceleradas pelo programa, que tem previsão de ser concluído em fevereiro de 2022.

Na Cia. Hering, historicamente o crescimento e inovação são ancorados pela ótica da sustentabilidade. Caso contrário, não é possível manter o nosso futuro e o do planeta. Por isso, aprofundamos em 2020 os estudos sobre a crise climática e como poderíamos participar ativamente da agenda de soluções. Realizamos nosso inventário anual e construímos um plano de ações que envolvem redução e neutralização das emissões de gases de efeito estufa com soluções de crédito de carbono, aplicação de ACV (avaliação de ciclo de vida de produto) e treinamentos para a cadeia de produção.

Neste trimestre, tivemos a entrega dos projetos, com a antecipação em dois anos da nossa meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa das operações próprias e terceiras – conhecidas como Escopo 1, 2 e 3 na mensuração do Protocolo GHG – e, nos tornamos uma empresa carbono neutro. Além disso, o ícone da marca Hering, a camiseta básica, agora é um produto carbono negativo – que compensa duas vezes sua própria pegada de carbono. Ambas operações foram realizadas através da parceria com a MOSS, uma das maiores plataformas globais de crédito de carbono. Juntas, as iniciativas somam, em 2021, 9,8 milhões de árvores conservadas na Amazônia, pelo projeto Fazenda Fortaleza Ituxi, que ocupa 150 mil hectares, numa área de grande pressão de desmatamento, no município de Lábrea (AM). Ao mesmo tempo, e de maneira fundamental, a comunidade local tem acesso à

Comentário do Desempenho

natureza que lhe permite trabalhar com extrativismo e oferecer produtos da chamada bioeconomia. O impacto social, promovido por esses projetos, é uma das premissas na geração de crédito de carbono florestal.

O crédito de carbono não é a única atividade da Cia. Hering na estratégia de sustentabilidade. Toda governança sobre o tema pode ser acompanhada pelo Relatório Anual, que também foi publicado neste trimestre.

Conjugando estes importantes passos, damos início a um novo capítulo da nossa história vencedora, seguindo as etapas para a fusão com o Grupo Soma. Em julho, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou o movimento, que agora segue para validação em Assembleia. Trata-se de um passo transformacional para as empresas e para o varejo brasileiro, que terá a maior plataforma de marcas do País. Os benefícios desta fusão serão enormes: confluência de aprendizados, desenvolvimento de talentos, integração de culturas, além de indicadores diretamente relacionados ao negócio. Com mais de 11 marcas no portfólio, a nova composição do Grupo irá atingir um amplo mercado endereçável, atendendo desde mulheres das classes A, B e C de 25 a 40 anos, que são a força motriz do consumo de moda no Brasil. A estratégia que já vinha sendo implementada pela Cia. Hering ganhará ainda mais tração com desenvolvimento da cadeia de valor, jornada digital otimizada e aumento do mercado endereçável. Nossos *shareholders* só terão a ganhar com alta qualidade e mais eficiência.

Comentário do Desempenho

Destques Consolidados



Comentário do Desempenho

Destaques Consolidados

R\$ Mil	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
Receita Bruta	405.557	142.284	185,0%	738.926	465.929	58,6%
Mercado Interno	395.362	140.738	180,9%	720.382	457.300	57,5%
Mercado Externo	10.195	1.546	559,4%	18.544	8.629	114,9%
Receita Líquida	353.199	118.824	197,2%	638.280	390.936	63,3%
Lucro Bruto	149.452	25.084	495,8%	259.429	134.443	93,0%
Margem Bruta	42,3%	21,1%	21,2 p.p.	40,6%	34,4%	6,2 p.p.
Lucro Líquido	7.074	126.850	-94,4%	26.832	131.893	-79,7%
Margem Líquida	2,0%	106,8%	-104,8 p.p.	4,2%	33,7%	-29,5 p.p.
EBITDA	21.832	73.362	-70,2%	36.149	84.744	-57,3%
Margem EBITDA	6,2%	61,7%	-55,5 p.p.	5,7%	21,7%	-16,0 p.p.
EBITDA, corrente	35.492	(41.417)	n.a.	46.305	(26.458)	n.a.
Margem EBITDA, corrente	10,0%	-34,9%	44,9 p.p.	7,3%	-6,8%	14,1 p.p.
ROIC (a)	15,1%	13,7%	1,4 p.p.	15,1%	13,7%	1,4 p.p.
SSS ¹	58,1%	-3,6%	61,7 p.p.	2,5%	-18,7%	21,2 p.p.

(a) Últimos 12 meses.

¹ Conceito considera apenas Lojas Abertas o mês inteiro e somente Rede Hering (Hering + Hering Kids)

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Desempenho de Vendas

Receita Bruta - R\$ Mil	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
Receita Bruta Total	405.557	142.284	185,0%	738.926	465.929	58,6%
Mercado Interno	395.362	140.738	180,9%	720.382	457.300	57,5%
Mercado Externo	10.195	1.546	559,4%	18.544	8.629	114,9%
Receita Bruta Mercado Interno	395.362	140.738	180,9%	720.382	457.300	57,5%
Hering	367.881	123.253	198,5%	669.877	400.061	67,4%
Dzarm	23.028	8.563	168,9%	45.187	28.571	58,2%
Outras ¹	4.453	8.922	-50,1%	5.318	28.668	-81,4%

Participação Mercado Interno	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
Multimarcas	147.094	69.081	112,9%	267.713	209.733	27,6%
Franquias	118.675	17.992	559,6%	222.284	112.761	97,1%
Lojas Próprias	68.171	11.615	486,9%	110.694	70.058	58,0%
Webstore	56.292	39.983	40,8%	110.586	60.636	82,4%
Outras ¹	5.130	2.067	148,2%	9.105	4.112	121,4%
Total	395.362	140.738	180,9%	720.382	457.300	57,5%
Multimarcas	37,2%	49,1%	-11,9 p.p.	37,2%	45,9%	-8,7 p.p.
Franquias	30,0%	12,8%	17,2 p.p.	30,9%	24,6%	6,3 p.p.
Lojas Próprias	17,2%	8,2%	9,0 p.p.	15,4%	15,3%	0,1 p.p.
Webstore	14,2%	28,4%	-14,2 p.p.	15,3%	13,3%	2,0 p.p.
Outras ¹	1,4%	1,5%	-0,1 p.p.	1,2%	0,9%	0,3 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-

¹ Considera a venda de itens de segunda linha e sobras

Comentário do Desempenho

Dados

Operacionais

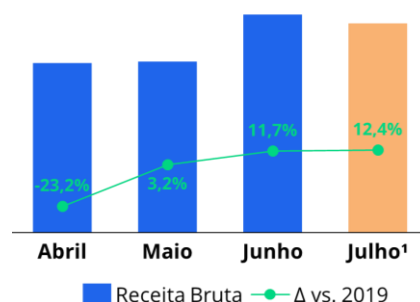


Comentário do Desempenho

Desempenho no Trimestre

A Receita Bruta do trimestre atingiu R\$ 405,6 milhões, crescimento de 185,0% em relação ao 2T20, principalmente devido as menores restrições relacionadas à COVID e a retomada gradual do consumo. Já em comparação com o 2T19, a Receita Bruta teve retração de 3,9%, principalmente pelas vendas *Sell-in* para os canais Multimarcas e Franquias terem sido impactadas pelos desafios de abastecimento de produtos de inverno devido ao fechamento de 22 dias nos parques fabril e logístico de Goiás no final do 1T21, além da descontinuidade da marca PUC que, no 2T19, faturou R\$21,3 milhões. O impacto estimado no faturamento da Cia em função das restrições na cadeia de abastecimento foi de R\$53,2 milhões no trimestre.

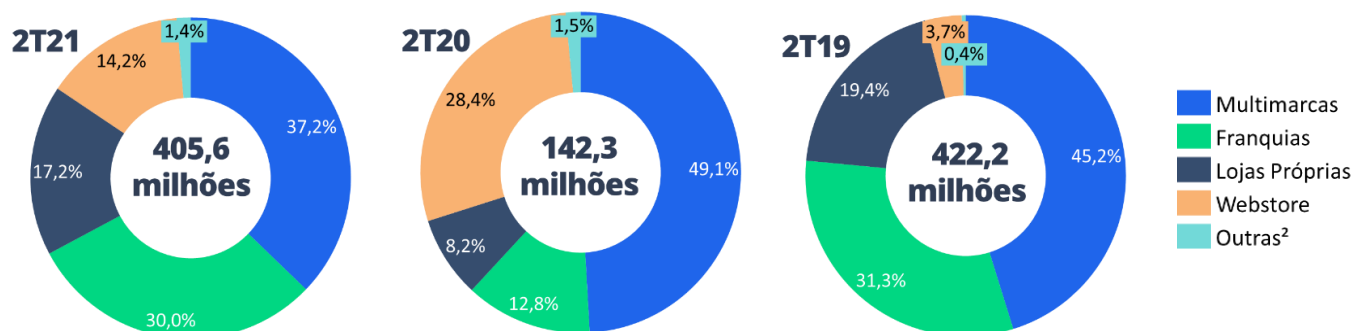
Evolução Receita Bruta



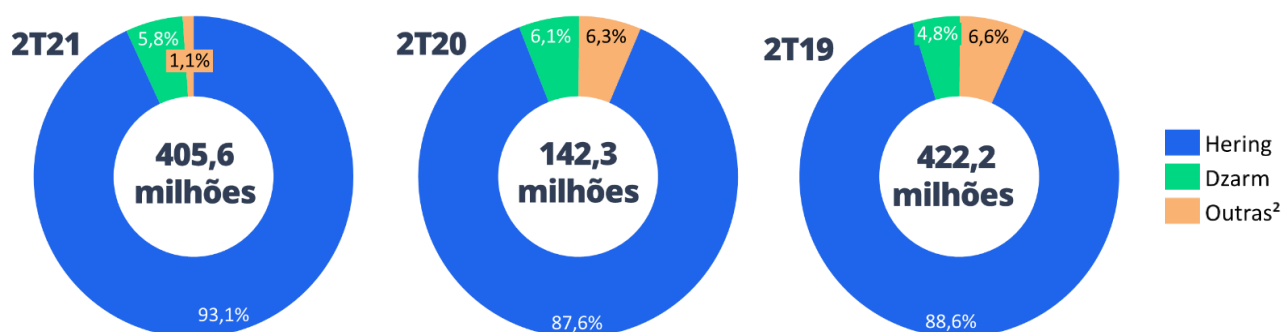
Importante destacar o desempenho mês a mês dentro do trimestre, mostrando uma evolução após o mês de abril, que foi impactado pelo fechamento de lojas, com grande impacto nas principais praças que chegaram a ficar 22 dias fechadas no mês e teve 10% das operações da indústria fechadas. Cabe destacar que os meses de maio e junho combinados, apresentaram crescimentos de 7,8% (vs. 2019), e o mês de julho apresentou crescimento de 12% vs. 2019. No 2T21, o indicador de *Same Store Sales* foi de 58,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,7% versus 2T19.

O *e-commerce*, por sua vez, seguindo a tendência positiva dos períodos anteriores, apresentou crescimento de 40,8% vs 2T20 e 273,1% vs 2T19, alcançando penetração de 14,2% das vendas, um aumento de 10,5p.p. em relação a 2019.

Representatividade de vendas por canal



Representatividade de vendas por marca



¹ Resultado ainda não auditado

² Considera a venda de itens de segunda linha e sobras

Comentário do Desempenho

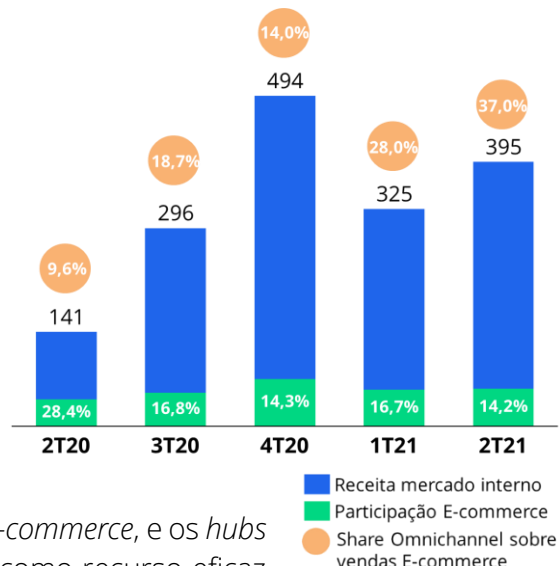
Vendas *Sell-out**E-Commerce*

O canal *e-commerce* seguiu a tendência dos trimestres anteriores, apresentando crescimento de 40,8% vs 2T20 e 273,1% vs 2T19. O faturamento alcançou R\$ 56,3 milhões, com o canal apresentando crescimento de tráfego de 22,8% e 49% dos clientes comprando pela primeira vez no site. Cabe ressaltar a contínua evolução na experiência de compra – sem fricção – além do aumento na capacidade de oferta de produtos, sortimento e serviços diversos.

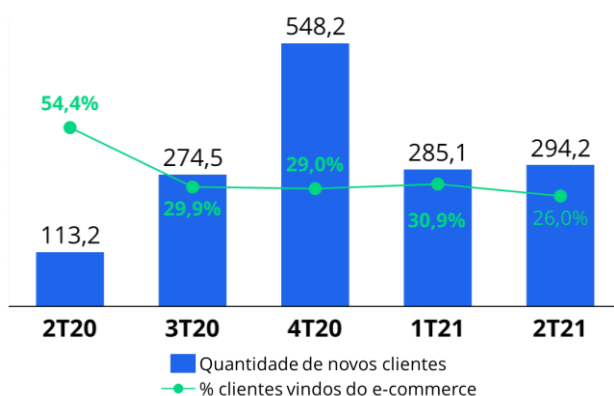
As modalidades *omnichannel* mais uma vez apresentaram crescimento representando 37% das vendas *online* no trimestre. Destacam-se as vendas através do *Showrooming*, responsável por 13,4% das vendas totais do *e-commerce*, e os *hubs* de distribuição regionais – que continua se apresentando como recurso eficaz de servir o consumidor final com mais rapidez e eficiência. No 2T21, os 8 *hubs* de distribuição foram responsáveis por mais de 10,9 mil entregas, com tempo médio de entrega de 3,4 dias, 42,4% menor que as vindas dos CD, com tempo médio de 5,9 dias.

Observa-se também o contínuo desenvolvimento da base de clientes multicanal, que vs 2T20 apresentou crescimento de 73%, com mais de 57% desses clientes comprando ao menos 1 vez por mês, apresentando frequência 2,2x maior que a do cliente monocal, ademais de um gasto médio 126% maior.

Além disso, a integração bem-sucedida com os parceiros de *marketplace* continua trazendo resultados positivos desde sua implementação no 1T20, e também impulsionou as vendas do canal no trimestre, sendo responsável por 13% das vendas totais do *e-commerce*, um crescimento de 745,4% vs 2T20.

Representação *e-commerce* (R\$ milhões)

Novos clientes (em mil)

Indicadores *E-commerce*

+22,8%
tráfego no
site vs 2T20



11,5%
da receita
captada CRM



+46,3%
usuários no
Hering App
vs 1T21



-2,5 dias
no prazo médio
de entrega

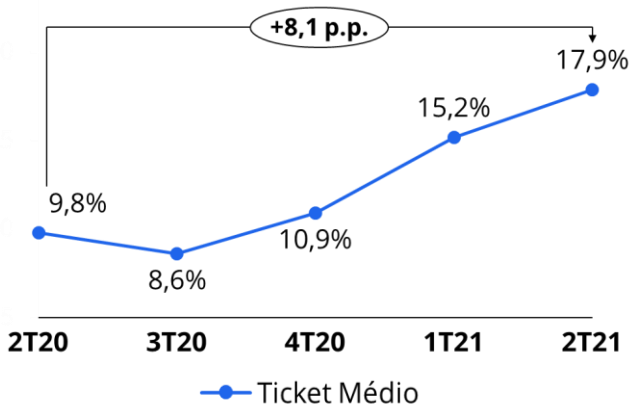
Comentário do Desempenho

Lojas Próprias

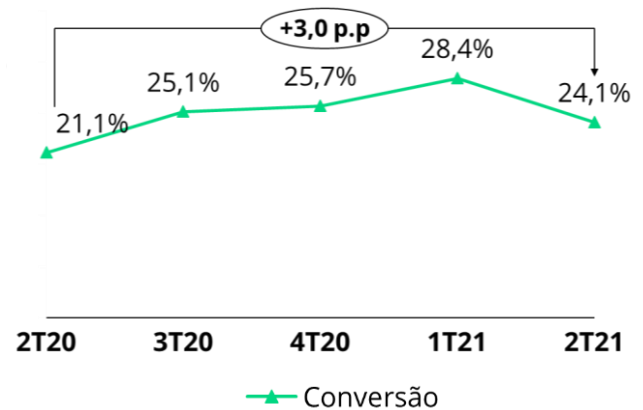
As vendas das lojas físicas operadas pela Companhia totalizaram R\$ 68,2 milhões, 486,9% superior ao 2T20, sendo tal desempenho impulsionado pela reabertura do comércio e redução das restrições de circulação. Quando comparado ao 2T19, o resultado foi 15% inferior, considerando a paralização parcial das operações por 22 dias nas principais praças (SP e MG) ao longo do mês de abril. Vale destacar também o efeito desfavorável do calendário do mês de junho/21, com um final de semana a menos que 2019.

Destaca-se a importante evolução nos indicadores de produtividade de operação como expansão de 18% no ticket médio e 22% no preço médio, vs 2T20, além de uma taxa de conversão de 24,1%. Já o fluxo medido nas lojas próprias, reduziu 40% vs 2T19, principalmente nas lojas localizadas em centros comerciais e shopping centers, o que representa aproximadamente 90% das operações da Cia Hering.

Crescimento do Ticket Médio
vs. ano anterior



Evolução Taxa de Conversão



Comentário do Desempenho

Vendas *Sell-in*

O desempenho dos canais *sell-in* (franquias e multimarcas) foi fortemente impactado por desafios no abastecimento e consequente postergação e cancelamentos da carteira de pedidos, com R\$ 53,2 milhões em *sell-in* não atendidos no período além do fechamento de 22 dias nos parques fabril e logístico de Goiás no 1T21 que impactaram o trimestre.

Franquias

No 2T21, a venda para a rede de Franquias totalizou R\$ 118,7 milhões, aumento de 559,6% em relação ao 2T20 e inferior em 8,2% vs 2T19.

Os desafios no abastecimento e o consequente cancelamento de carteira foram os principais ofensores para o desempenho dos canais *sell-in* no trimestre. Contudo, vale ressaltar a diligência da Companhia em realizar os ajustes necessários para compensar tais cenários através da venda de pronta entrega e priorização do abastecimento às redes franqueadas.

Além disso, destaca-se o uso das ferramentas digitais disponibilizadas pela Cia que, junto ao contínuo esforço de venda e determinação dos times, estão apresentando grande evolução e incremento nas vendas de franqueados. A plataforma “CRM Vendedor Digital”, que oferece funções para a rede de lojas contatar e fidelizar seus clientes, apresentou-se como uma ferramenta de grande potencial. Habilitada atualmente em 1/3 das lojas físicas de Hering, em seu primeiro trimestre de uso, os 166 mil clientes ativos trouxeram mais de 6 mil vendas, uma taxa de conversão de 3,9%, com ticket médio 15% acima ao de outros canais da Cia. As vendas por *Whatsapp*, registraram faturamento 240,1% acima do trimestre anterior, com vendas por essa ferramenta realizadas em 91% das lojas totais da Cia.

Em face à esse cenário, destaca-se, além de tudo, as ações que continuam sendo tomadas pela Companhia para garantir o apoio aos franqueados que, incluem revisão do planejamento comercial, gestão de estoques e *markdowns*, iniciativas de CRM, lançamento de novos produtos digitais, treinamentos e compartilhamento de boas práticas e renegociação dos principais contratos visando a geração de novas fontes de receita e a preservação e sustentabilidade da rede.

Multimarcas

As vendas para o canal multimarcas totalizaram R\$ 147,1 milhões no trimestre, 112,9% acima do 2T20 e 21,1% inferior ao 2T19. A performance do canal é explicada ainda pelos desafios de abastecimento e cancelamento de carteira, compensados parcialmente por vendas de pronta-entrega, conforme já comentados acima. Vale destacar o esforço contínuo para o desenvolvimento e aumento de produtividade dos clientes chave (*Key-Account*) que se revelaram importante alavanca de crescimento para o canal, representando 8,4% das vendas totais do Multimarcas.

Comentário do Desempenho

Dentro da estratégia de desenvolvimento do canal B2B, destaca-se o foco no ciclo de vida dos clientes. Neste sentido, já é possível observar o foco na segmentação do canal e consequente redução no número de clientes com aumento na frequência e atividade de pedidos. No 2T21 a taxa de atividade de clientes teve crescimento de 14,7p.p. em relação ao 2T20 com mais de 90% dos clientes realizando ao menos uma compra no período.

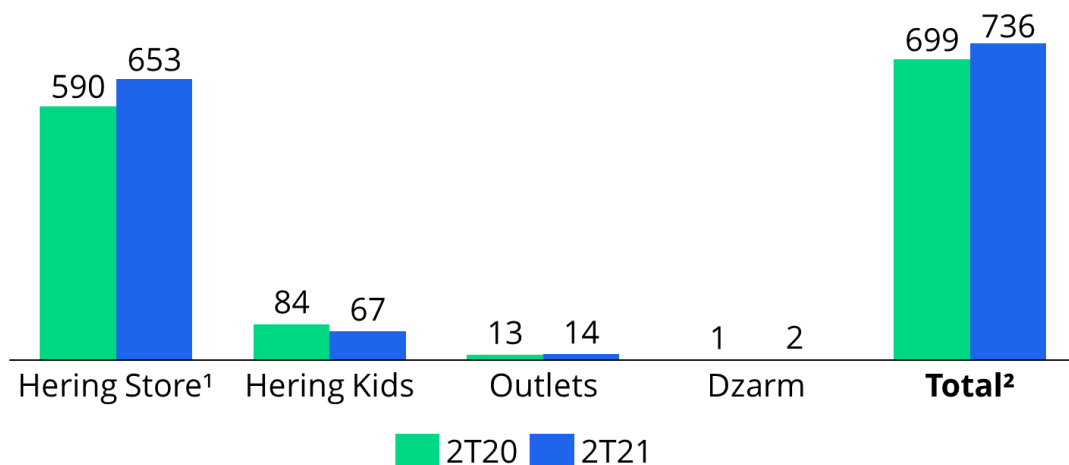
Expansão Geográfica

A Cia continua evoluindo sua gestão que enfatiza uma visão integrada de canais *online* e *offline*, traduzindo uma jornada intuitiva e sem fricção com facilidade de compra e a melhor experiência, ampliando a oferta de produtos e serviços através dos nossos parceiros do Digital ao Brasil profundo.

A Companhia encerrou o trimestre com 756 lojas, das quais 736 no Brasil e 20 no mercado internacional. No trimestre, foram abertas 5 novas lojas e 24 foram encerradas. No ano já foram inauguradas 08 lojas e 38 estão aprovadas e em fase de implantação ao longo das próximas semanas, além da expansão/conversão do formato Mega em 04 lojas. A agenda de inaugurações está em consonância com o *guidance* já divulgado, a Cia deve encerrar 2021 com 110 novas lojas em formatos compactos e conversão de 25 mega lojas.

Cabe destacar que o modelo de Mega Loja é um importante vetor de crescimento, experiência e rentabilidade, e reforça a integração da jornada do consumidor *on/off*. Estas lojas apresentaram crescimento na ordem de 78% no faturamento, após sua conversão.

Número de lojas 2T21 – Brasil



¹ Inclui Hering Store, Franquia Light e Basic Shop

² Total de 2T20 inclui 11 lojas PUC.

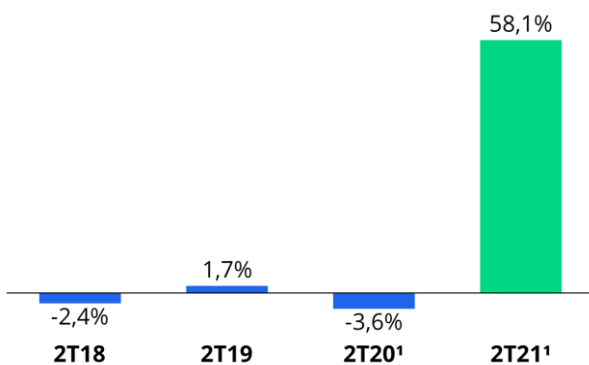
Comentário do Desempenho

Desempenho da Rede Hering

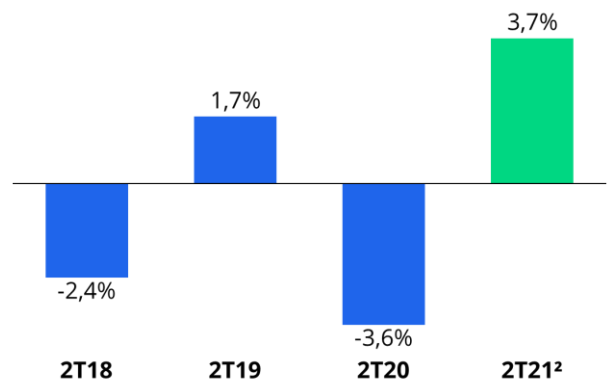
As vendas totais da rede Hering (*sell-out*) do 2T21 atingiram R\$ 293,4 milhões, 300,1% superior ao resultado do 2T20 e 16,0% inferior ao do 2T19. Destaca-se o crescimento de importantes indicadores de produtividade mesmo quando comparados ao 2T19, tais como: peças por atendimento (+16,3%) e ticket médio (+19,4%). O SSS ajustado, que considera apenas lojas abertas durante os meses do 2T20 e 2T21, apresentou crescimento de 58,1%. Quando comparado ao 2T19, o SSS do período apresentou crescimento de 3,7%.

O trimestre também foi marcado por ter sido o período com a maior quantidade de clientes recuperados (que estavam inativos - há mais de 12 meses sem realizar compras), destacando-se a loja física como o canal com maior percentual de compras de recuperação, representando 85%. Essa recuperação deveu-se às ativações de nossas ferramentas de CRM.

Same Store Sales – SSS (vs 2020)



Same Store Sales – SSS (vs 2019)



¹ Conceito considera apenas Lojas Abertas o mês inteiro e somente Rede Hering (Hering + Hering Kids)

² SSS do 2T21 considera todas as marcas da Cia. enquanto anteriores consideram apenas Rede Hering (Hering + Hering Kids)

Crescimento dos indicadores de eficiência vs 2T19



+16%
Peças por
atendimento



+19%
Ticket
médio



24,1%
Taxa de
conversão¹

¹ Considera apenas Lojas Próprias

Comentário do Desempenho

Nossas Marcas

A Cia Hering reforça a estratégia de marcas desenvolvendo narrativas que conectem emocionalmente com os nossos clientes e tendo o produto como protagonista. Desenvolver visão de plataforma e com foco em canais digitais, investindo em experiência, conteúdo e personalização para ampliar os pontos de contato de clientes e fortalecer a proposta de valor de *smart choice* combinando design, qualidade, tecnologia, conforto e preço são pontos chave dessa jornada.



Neste trimestre, tivemos duas importantes datas no calendário de **Hering**: Dia das Mães e Dia dos Namorados. Além dessas ativações comerciais, a marca trabalhou frentes essenciais de seu planejamento estratégico, sendo elas: conteúdo, sustentabilidade e diversidade.

A Hering mais uma vez se superou em um dos períodos comerciais mais importantes do semestre – dia das mães. Registramos 24,8 milhões de alcance e 223,1 milhões de impressões, além de 87 conteúdos inseridos na imprensa. Em destaque, crescimento de 112% de buscas pela marca após a divulgação da campanha em rede nacional. A campanha teve a participação de Fernanda Montenegro, Fernanda Torres e diferentes histórias de mães sob o tema “No Ritmo das Mães do Brasil”, sustentada pela música “Sorte”. Construímos uma comunicação 360° com foco comercial e de conteúdo, em que impulsionamos combos e peças em versões “tal mãe, tal filha”.



Para o Dia dos Namorados, exploramos nosso pilar de diversidade através do “Mês do Amor” com ativações semanais de coleções-cápsulas em que comunicamos diferentes maneiras de amar. No pilar social e de sustentabilidade, apoiamos o movimento Fashion Revolution na campanha #NósFazemosOBásico e fizemos a ação especial “Hering Contra Fome: o que é básico para você pode ser essencial para o outro”, em que durante 7 dias a venda de parte da linha de básicos foi 100% revertida para as ONGs CUFA e G10.

No pilar de conteúdo, a Hering lançou a plataforma “Hering Todo Momento” com dicas de moda, entrevistas com influenciadores, posts sobre lifestyle e novidades em sustentabilidade. Uma das frentes da plataforma é o crescimento orgânico e os resultados já são animadores.

Comentário do Desempenho



Para a marca **Hering Kids**, neste trimestre demos início a uma nova linguagem estética através de cores, grafismos, criatividade, leveza e impacto - trazendo os elementos do universo infantil para orbitar ao redor do nosso foco principal: os produtos. Desenvolvemos conteúdos lúdicos e informativos com influenciadores e convidados especiais de diversos segmentos do mercado infantil.

Os nossos principais produtos em todas as suas categorias - menino, menina, *toddler* e bebê - reforçaram o foco no básico e no conforto nas coleções “Feita de Estrelas”, “De Outro Mundo”, “Básico é ser criança”, “Para ficar quentinho”, “Misture e Combine” e “Prontinhos para Explorar”.

Em harmonia com Hering, apresentamos uma coleção de Dia das Mães em abril. Maio é o Mês do Brincar, no qual, por todo o período, atividades lúdicas e educativas com foco no “Faça Você Mesmo” foram divulgadas através de 4 temas: arte, música, esporte e culinária.

Assim como em Hering, a ação especial “Hering Contra a Fome: o que é básico para você, pode ser essencial para o outro” esteve presente em Kids para reforçar o pilar Social, com 100% da venda foi revertida ao lado das ONGs CUFA e G10.



Comentário do Desempenho

HERING INTIMATES

Na **Hering Intimates** demos continuidade à reformulação de toda a marca com novos produtos, matérias-primas e coleções, além de maior presença online e de visual merchandising. O foco está na experiência do consumidor, através de representatividade e diversidade em todas as comunicações.

No novo portfólio da linha de *underwear*, conforto e tecnologia se unem para inspirar peças que realçam e valorizam o melhor de cada pessoa. Garantimos a oferta de modelagens *best sellers*, trabalhadas em três atributos que norteiam os produtos: algodão, reforçando o DNA da Hering, microfibra com versatilidade e tecnologia, e o sem costura com o apelo do conforto e da invisibilidade.

Para levar a mensagem dessa grande novidade e posicionamento para o público de maneira ainda mais assertiva e integrada, em maio, iniciou-se um projeto piloto em lojas selecionadas. Como resultado, esse grupo de lojas teve um crescimento 28% maior que as demais lojas da rede, com a linha de Intimates dobrando sua participação e atingindo 8% da receita total. Além disso, em 85% das lojas, a venda de Intimates representa mais que o dobro da área destinada, potencializando a receita por m².



Os resultados já começaram a surgir com crescimento de 82% nesse trimestre em relação ao mesmo período de 2019. Vale ressaltar que no sell-in a oferta da nova coleção de verão teve uma boa aderência nos canais, crescendo 132% em relação ao verão de 2019. Para os próximos meses, Hering Intimates contará com um plano ambicioso de crescimento, que incluirá o aumento no portfólio de produtos, maior presença em lojas e *roll out* do projeto piloto. Em outubro, teremos o grande lançamento de campanha de marca, acompanhado da estratégia de marketing 360° e sustentação do novo posicionamento.

Comentário do Desempenho

DZARM

A **Dzarm** iniciou o 2T21, com as ativações da coleção de outono Color Me e Fall Essentials; no final do mês de abril lançou a campanha de Dia das Mães. A conexão intrínseca entre mãe e filho foi o ponto de partida para a homenagem da marca; com o tema “Todo Amor do Mundo”. A coleção contou com seleção de presentes especiais, que contemplam diversos tipos de mães, além da linha Mini Me.

Em maio, lançou a primeira collab exclusiva com a marca de sapatos Vicenza, com peças inspiradas na autenticidade e no lado fun da fundadora da marca. A collab contou com uma campanha de moda impactante, divulgada principalmente nos meios digitais, garantindo atração de novos seguidores e crescimento no engajamento no canal oficial do Instagram.

O mês de junho foi bem movimentado com o dia dos namorados e lançamento da coleção Cápsula College. Para o dia dos namorados o tema foi “I’m in love with Dzarm”, com camisetas com estampas que davam match (nos modelos feminino e masculino), moletons, casacos, calças e vestidos no mood inverno. Como parte da estratégia de comunicação convidamos um squad de celebridades e influenciadores representando a diversidade de casais. O squad produziu conteúdo para as suas redes sociais próprias, que foram replicadas nas redes DZARM, que impactou num alcance de 8 milhões de pessoas no Instagram.



Já a coleção College, inspirada nos anos 90 e nos uniformes das escolas americanas, trouxe shapes atualizados de coletes, t-shirts, moletons com letterings, bermudas biker, pantalonas e camisas polo cropped. Para este lançamento, a Dzarm se uniu com a Elle Brasil para o desafio #olhaELLE, onde a revista convidou seu público para postar fotos com a hashtag nas redes sociais e concorrer a uma vaga para integrar um editorial com roupas DZARM.

No 2T21 a marca teve crescimento de 169% vs 2020, com destaque para o canal Multimarcas que puxou +210% de faturamento vs 2T20. No canal e-commerce, o crescimento foi de 21% vs 2T20, puxado em grande parte pelo alto desempenho do Jeans e da Sarja que trouxeram +38% e +67% respectivamente. Destaque positivo também para a linha de Essentials, que garantiu um crescimento de +195% no acumulado da marca.

Comentário do Desempenho

Dados Financeiros



Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico – Financeiro

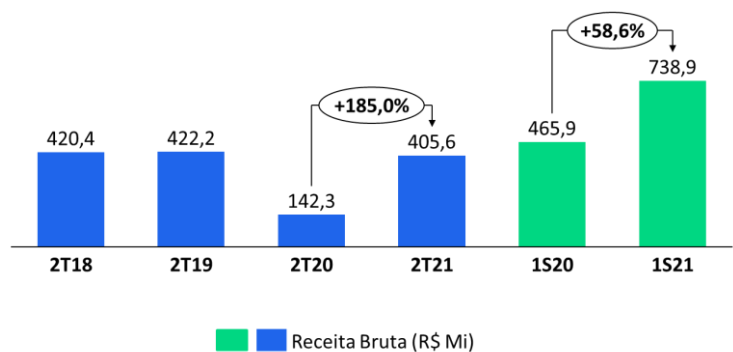
R\$ Mil	2T21	Part. (%)	2T20	Part. (%)	VAR. 2T21 2T20	1S21	Part. (%)	1S20	Part. (%)	VAR. 1S21 1S20
Receita Bruta de Vendas	405.557	114,8%	142.284	119,7%	185,0%	738.926	115,8%	465.929	119,2%	58,6%
Deduções de Venda	(52.358)	-14,8%	(23.460)	-19,7%	123,2%	(100.646)	-15,8%	(74.993)	-19,2%	34,2%
Receita Líquida de Vendas	353.199	100,0%	118.824	100,0%	197,2%	638.280	100,0%	390.936	100,0%	63,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(202.990)	-57,5%	(87.829)	-73,9%	131,1%	(375.746)	-58,9%	(249.451)	-63,8%	50,6%
Ajuste a Valor Presente	4.436	1,3%	911	0,8%	386,9%	7.700	1,2%	4.766	1,2%	61,6%
Subvenção para Investimentos	2.191	0,6%	1.840	1,5%	19,1%	3.957	0,6%	5.659	1,4%	-30,1%
Depreciação e Amortização	(7.384)	-2,1%	(8.662)	-7,3%	-14,8%	(14.762)	-2,3%	(17.467)	-4,5%	-15,5%
Lucro Bruto	149.452	42,3%	25.084	21,1%	495,8%	259.429	40,6%	134.443	34,4%	93,0%
Despesas Operacionais	(149.322)	-42,3%	25.906	21,8%	-676,4%	(265.990)	-41,7%	(94.519)	-24,2%	181,4%
Vendas	(96.801)	-27,4%	(49.121)	-41,3%	97,1%	(177.163)	-27,8%	(123.368)	-31,6%	43,6%
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(3.444)	-1,0%	(5.658)	-4,8%	-39,1%	(6.565)	-1,0%	(14.597)	-3,7%	-55,0%
G&A e Rem. dos Administradores	(15.601)	-4,4%	(11.301)	-9,5%	38,0%	(31.164)	-4,9%	(25.278)	-6,5%	23,3%
Depreciação e Amortização	(14.318)	-4,1%	(13.710)	-11,5%	4,4%	(27.948)	-4,4%	(27.353)	-7,0%	2,2%
Participação nos Resultados	(3.136)	-0,9%	-	0,0%	-	(3.136)	-0,5%	-	0,0%	-
Outras Receitas (Despesas) operacionais	(16.022)	-4,5%	105.696	89,0%	-115,2%	(20.014)	-3,1%	96.077	24,6%	-120,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes das Financeiras	130	0,0%	50.990	42,9%	-99,7%	(6.561)	-1,0%	39.924	10,2%	-116,4%
Receitas financeiras	5.725	1,6%	128.716	108,3%	-95,6%	46.284	7,3%	152.912	39,1%	-69,7%
Despesas financeiras	(9.380)	-2,7%	(15.616)	-13,1%	-39,9%	(25.225)	-4,0%	(34.159)	-8,7%	-26,2%
Total resultado financeiro	(3.655)	-1,0%	113.100	95,2%	-103,2%	21.059	3,3%	118.753	30,4%	-82,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes de CSLL e IRPJ	(3.525)	-1,0%	164.090	138,1%	-102,1%	14.498	2,3%	158.677	40,6%	-90,9%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	-	0,0%	(26.558)	-22,4%	0,0%	-	0,0%	(26.558)	-6,8%	-100,0%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	10.599	3,0%	(10.682)	-9,0%	-199,2%	12.334	1,9%	(226)	-0,1%	-5557,5%
Lucro Líquido	7.074	2,0%	126.850	106,8%	-94,4%	26.832	4,2%	131.893	33,7%	-79,7%
Atribuível aos acionistas controladores	7.074	2,0%	126.850	106,8%	-94,4%	26.832	4,2%	131.893	33,7%	-79,7%
Lucro básico por ação - R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuível aos acionistas controladores	0,0424	-	0,7836	-	-94,6%	0,1662	-	0,8147	-	-79,6%
EBITDA	21.832	6,2%	73.362	61,7%	-70,2%	36.149	5,7%	84.744	21,7%	-57,3%

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Receita Bruta

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 405,6 milhões no segundo trimestre, 185,0% superior ao mesmo período do ano anterior (2T20).

O desempenho de vendas nos canais *sell-out* apresentou um crescimento de 141,2% vs. 2T20, destaque principalmente para o canal de Lojas Próprias com um avanço de 486,9% devido às menores restrições de circulação e a retomada gradual do consumo, além do e-commerce que cresceu 40,8% vs 2T20. Vale ressaltar o incremento nos indicadores de produtividade nas lojas próprias como a melhora no ticket médio e peças por atendimento, além do aumento de fluxo nas plataformas digitais e do serviço de *showrooming*.



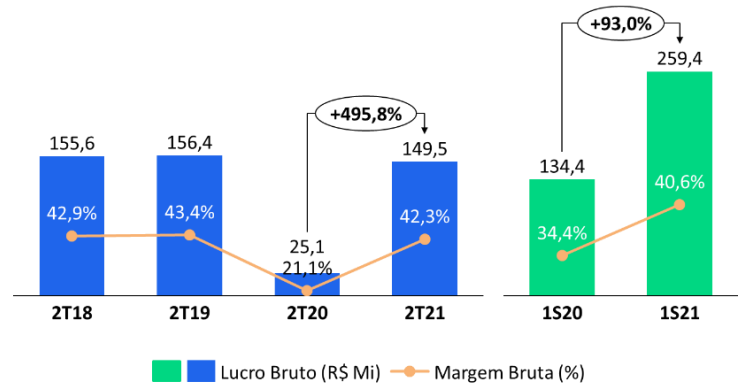
Comentário do Desempenho

O desempenho dos canais *sell-in* (franquias e multimarcas) apresentou um crescimento de 203,9% vs. 2T20, influenciado principalmente pelo avanço do canal de Franquias devido, também, às menores restrições de circulação e a retomada gradual do consumo.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$ 149,5 milhões no 2T21, crescimento de 495,8% em relação ao 2T20, decorrente do maior faturamento no período.

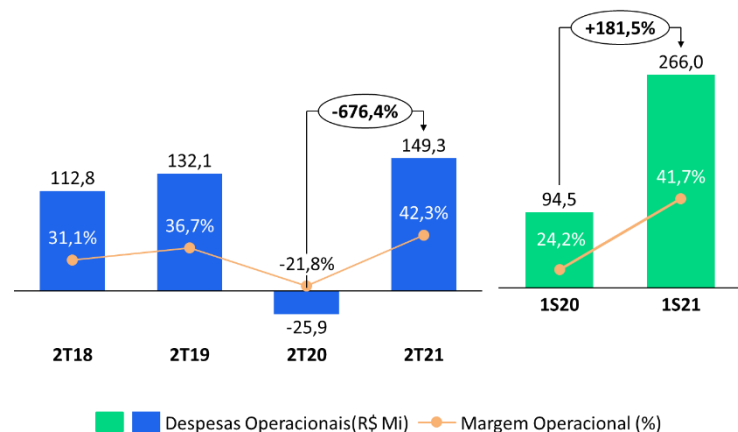
A margem bruta aumentou 21,2 p.p. vs. 2T20 para 42,3% principalmente pela maior alavancagem operacional, ficando 1,1 p.p. abaixo do 2T19, pré-pandemia. Cabe destacar que a maior pressão no preço de compra de matérias-primas, insumos e mão-de-obra terceirizada foi parcialmente mitigada pela gestão de custo fixo de fábrica.



Despesas Operacionais

No 2T21 as despesas atingiram um montante de R\$ 149,3 milhões, comparado à receita de R\$25,9 milhões de 2T20, primordialmente pelo beneficiamento do Crédito judicial de PIS e COFINS reconhecido no mesmo período do ano anterior.

As despesas correntes¹ do trimestre, totalizaram R\$ 135,6 milhões, crescimento de 52,6% vs. 2T20, principalmente pelos maiores investimentos em marketing de performance e campanhas de *branding*, além das despesas variáveis de vendas e despesas com pessoal em função da MP 936 no ano anterior. Comparado ao 2T19, as despesas correntes cresceram 3,2% com maior intensidade nos investimentos de marketing, atendimento aos clientes (SAC) e fortalecimento de áreas estratégicas.



¹ Despesas Correntes excluem itens não recorrentes e provisão para participação nos lucros

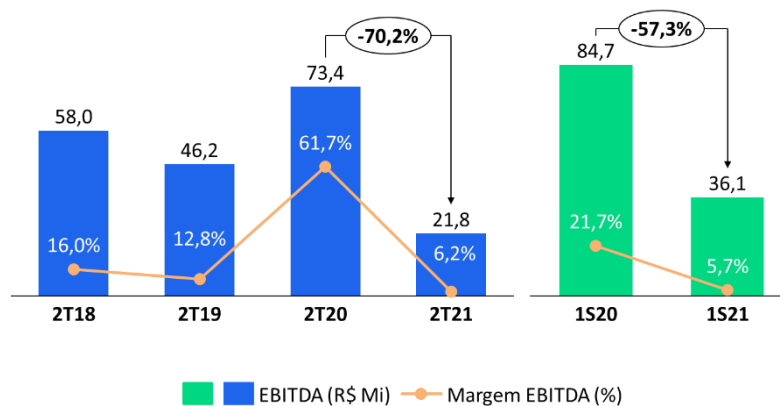
Comentário do Desempenho

Itens não-recorrentes - R\$ Mil	2T21	2T20	1S21	1S20
Crédito judicial de PIS e COFINS ¹	-	150.344	9.545	150.344
Indenizações provenientes da reestruturação	(2.149)	(12.436)	(2.542)	(16.013)
Redimensionamento da Planta do RN e Encerramento da PUC	-	(7.772)	-	(7.772)
Outros itens extraordinários	(16.103)	(15.357)	(21.751)	(15.357)
Reversão provisão DIFAL ²	7.728	-	7.728	-
Total itens one off	(10.524)	114.779	(7.020)	111.202
Provisão para participação nos lucros	(3.136)	-	(3.136)	-
Total itens não-recorrentes	(13.660)	114.779	(10.156)	111.202

Nota explicativa à demonstração financeira: (1) Nr. 31, (2) Nr. 31

EBITDA e Margem EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") atingiu R\$ 21,8 milhões, 70,2% menor em relação ao 2T20, impactado pelo beneficiamento do Crédito judicial de PIS e COFINS no 2T20 e o aumento nas despesas operacionais, conforme já mencionado anteriormente.



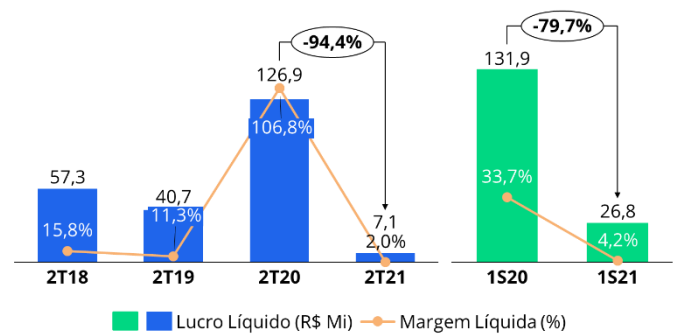
Excluindo os efeitos não recorrentes e participação nos lucros, o EBITDA corrente foi de R\$ 35,5 milhões, crescimento de R\$77 milhões vs 2T20. Comparado ao 2T19, o EBITDA corrente retraiu 24,2% impactado principalmente pelo menor faturamento e pressão na Margem Bruta em função da maior inflação de insumos e custo de produtos.

Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA - R\$ Mil	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
Lucro Líquido	7.074	126.850	-94,4%	26.832	131.893	-79,7%
(-) IR e CSLL	(10.599)	37.240	-128,5%	(12.334)	26.784	-146,0%
(-) Resultado Financeiro	3.655	(113.100)	-103,2%	(21.059)	(118.753)	-82,3%
(+) Depreciação e Amortização	21.702	22.372	-3,0%	42.710	44.820	-4,7%
(=) EBITDA	21.832	73.362	-70,2%	36.149	84.744	-57,3%
Margem EBITDA	6,2%	61,7%	-55,5 p.p.	5,7%	21,7%	-16,0 p.p.
Itens não recorrente	(13.660)	114.779	-111,9%	(10.156)	111.202	-109,1%
(=) EBITDA, recorrente	35.492	(41.417)	-185,7%	46.305	(26.458)	-275,0%
Margem EBITDA, recorrente	10,0%	-34,9%	44,9 p.p.	7,3%	-6,8%	14,1 p.p.

Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido no 2T21 totalizou R\$ 7,1 milhões, retração de 94,4% comparado ao 2T20 e atingindo 2,0% de margem líquida, em razão da diminuição do resultado financeiro líquido, influenciado primordialmente pelo beneficiamento da atualização dos créditos de PIS e COFINS, reconhecido no segundo trimestre de 2020.



Investimentos

Os investimentos no 2T21 totalizaram R\$ 16,9 milhões, 249,4% acima do 2T20. Os principais projetos estão diretamente relacionados a melhorias na eficiência operacional com projetos de CRM, tecnologia, robotização (RPA) e na plataforma do *e-commerce* (B2C). Cabe destacar também as reformas de lojas e mudança de ponto para *Mega Store*, além da criação da nova área de confecção nas unidades fabris de São Luiz de Montes Belos e Itororó.

Comentário do Desempenho

A alocação dos recursos foi distribuída da seguinte forma:

Investimentos - R\$ Mil	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
Indústria	1.474	495	197,8%	2.074	1.756	18,1%
TI	8.865	4.122	115,1%	14.410	5.931	143,0%
Lojas	6.210	65	9453,8%	8.436	1.557	441,8%
Outros	398	168	136,9%	1.047	554	89,0%
Total	16.947	4.850	249,4%	25.967	9.798	165,0%

Geração De Caixa

No 2T21 a Companhia teve consumo de caixa livre R\$ 98,2 milhões, R\$ 39,8 milhões acima do 2T20, influenciado pelo maior investimento de capital de giro na operação, onde houve um aumento do contas a receber de clientes pelo crescimento do faturamento, além da formação de estoques para atendimento da demanda esperada ao longo do segundo semestre.

DFC Gerencial Consolidado - R\$ Mil	2T21	2T20	VAR. 2T21 2T20	1S21	1S20	VAR. 1S21 1S20
EBITDA	21.832	73.362	(51.530)	36.149	84.744	(48.595)
Itens Não caixa	(10.173)	(136.520)	126.347	(9.556)	(124.281)	114.725
Arrendamentos	(7.719)	(8.265)	546	(14.986)	(16.405)	1.419
AVP Clientes e Fornecedores	(1.803)	1.516	(3.319)	(2.407)	6.286	(8.693)
IR&CS Corrente	-	(26.558)	26.558	-	(26.558)	26.558
Investimento em Capital de Giro	(83.351)	42.916	(126.267)	(60.917)	53.574	(114.491)
Contas a receber de clientes	(91.335)	76.202	(167.537)	13.806	171.031	(157.225)
Estoques	(55.794)	9.192	(64.986)	(127.803)	(62.154)	(65.649)
Fornecedores	41.533	(112.424)	153.957	66.570	(76.440)	143.010
Obrigações tributárias	14.426	34.591	(20.165)	8.513	15.045	(6.532)
Outros	7.819	35.355	(27.536)	(22.003)	6.092	(28.095)
CapEx	(16.946)	(4.850)	(12.096)	(25.966)	(9.798)	(16.168)
Geração de Caixa Livre	(98.160)	(58.399)	(39.761)	(77.683)	(32.438)	(45.245)

Caixa Líquido

A Companhia encerrou o 2T21 com um caixa total de R\$ 201,8 milhões, e caixa líquido de R\$ 106,0 milhões, impactado principalmente pela liquidação da dívida captada em 2020, pelo programa de recompra de ações e pelo maior investimento em capital de giro na operação.

Vale ressaltar que a Companhia captou um empréstimo financeiro, no montante total de R\$ 100 milhões, no mês de abril, principalmente para fortalecer a liquidez da Cia, o programa de recompra de ações e projetos estratégicos.

Comentário do Desempenho

Caixa Líquido - R\$ Mil	2T21	2T20	4T20
Caixa e equivalente de caixa	201.827	512.527	467.842
Aplicações financeiras - longo prazo	5.249	5.153	5.194
Empréstimo e Financiamento - curto prazo	-	(203.149)	(207.967)
Empréstimo e Financiamento - longo prazo	(101.108)	-	-
Caixa Líquido	105.968	314.531	265.069

Retorno Sobre Capital Investido – ROIC

No 2T21, o retorno sobre capital investido foi de 15,1%², sendo 1,2 p.p. abaixo do 1T21 e 1,4 p.p. acima do 2T20, com impacto decorrente do crescimento do resultado operacional além do controle do capital investido nos últimos 12 meses, que teve redução de 4,5%.

Resultado Operacional - R\$ Mil	2T21	1T21	VAR. 2T21 1T21	2T20	VAR. 2T21 2T20
EBITDA	121.410	172.938	-29,8%	246.214	-50,7%
(-) Depreciação e Amortização	(86.722)	(87.391)	-0,8%	(90.164)	-3,8%
(+) Amortização - Fundo do Comércio ¹	(3.965)	290	-1467,2%	236	-1780,1%
(+) Resultado Financeiro - AVP ²	(662)	2.656	-124,9%	14.068	-104,7%
(+) IR&CS - Alíquota efetiva ³	117.469	69.631	68,7%	(30.325)	-487,4%
Resultado Operacional	147.530	158.124	-6,7%	140.029	5,4%
Ativo Permanente	439.215	435.140	0,9%	453.817	-3,2%
Amortização Acum. - Fundo do Comércio ¹	54.578	55.170	-1,1%	54.993	-0,8%
Capital de Giro	485.203	477.843	1,5%	515.897	-5,9%
Capital Investido Médio*	978.996	968.153	1,1%	1.024.707	-4,5%
ROIC	15,1%	16,3%	-1,2 p.p.	13,7%	1,4 p.p.

Notas explicativas às demonstrações financeiras: (1) Nr. 15; (2) Nr. 32; (3) Nr. 33.

(*) Média dos últimos 12 meses.

² Desconsiderando os efeitos da operação de combinação de negócios com o Grupo Soma, o ROIC seria de 15,7% no 2T21.

Comentário do Desempenho

Remuneração aos acionistas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/04/2021, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares ao mínimo obrigatório do exercício de 2020 no montante de R\$ 16,6 milhões correspondente à R\$ 0,1068510589 por ação.

As ações da Companhia foram negociadas “ex-dividendos” a partir de 30 de abril de 2021 e o pagamento foi realizado no dia 26 de maio de 2021.

Programa de Recompra

Durante o segundo trimestre de 2021 a Companhia realizou a recompra de 2.928.600 ações, no montante total de R\$ 61,8 milhões. O programa de recompra tem vigência até 19/08/2021.

Eventos Subsequentes

Em 1 de julho de 2021, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (CADE) publicou despacho aprovando a operação de combinação de negócios entre a Companhia e o Grupo de Moda SOMA S.A., através de sua subsidiária Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A., que incorporará, na integralidade, as ações da Cia. Hering.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina e Goiás, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

• Coronavírus (COVID-19)

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, declarou como pandemia o surto do novo coronavírus (COVID-19). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise, formado pela Administração e um grupo de líderes de diversas áreas e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto do surto da COVID-19, preservar a integridade e saúde dos nossos colaboradores - nossa prioridade absoluta, bem como a garantir a sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio. Desde março de 2020, a Cia Hering vem monitorando de forma constante a evolução da pandemia das legislações pertinentes nas cidades nas quais possui operação. Com relação aos procedimentos de saúde, estamos seguindo todas as medidas necessárias de higiene e distanciamento social, de modo a garantir a segurança de todos os envolvidos.

Além disso, a administração da Companhia tomou as seguintes principais medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19: (i) adoção de trabalho remoto (*home office*) para as áreas administrativas, fechamento das fábricas e das lojas em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, suspensão de viagens e eventos e realização de *showroom* virtual, doações de máscaras, doações de uniformes para hospitais e das camisetas com amor que arrecadaram fundos para compra de respiradores; (ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa com monitoramento diário da necessidade de caixa, renegociação de fornecedores para postergação de pagamentos e redução de valores contratuais futuros, renegociação das despesas de custo de ocupação de lojas, contingenciamento de despesas e investimentos, revisão do volume de produção e compras, captação de empréstimos para Capital de Giro (R\$ 120.000 em março e R\$ 80.000 em abril de 2020, já liquidados em março e abril de 2021, respectivamente); (iii) adesão às medidas de assistência governamental como postergação do recolhimento do PIS/COFINS, Contribuição Previdenciária, parcelamento do FGTS, redução das alíquotas da contribuição aos serviços sociais autônomos em 2020; (iv) adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Lei 14.020 de 07 de julho de 2020, aplicando nos meses de abril à junho de 2020 redução de 25% na jornada e salário base, e/ou suspensão do contrato de trabalho com a manutenção de benefícios e ajuda compensatória da Companhia de 30% sobre o salário bruto para Indústria, CD e Lojas.

A Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu (i) a revisão da vida útil dos ativos imobilizados e a revisão das premissas do teste anual de *impairment*, cuja análise demonstrou necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de ativo imobilizado conforme descrito na nota explicativa 13; (ii) análise da realização dos impostos diferidos, resultando em alongamento do período de realização do crédito, conforme nota explicativa 11; (iii) análise da classificação e contabilização de arrendamento mercantil, devido aos descontos concedidos pelos arrendadores no valor do aluguel mínimo contratual e avaliação da vida útil do ativo de direito de uso, conforme nota explicativa 15; (iv) análise das provisões de riscos e outras provisões; (v) análise de recuperabilidade de instrumentos financeiros, especificamente análise de eventuais perdas de crédito

Notas Explicativas

esperadas do contas a receber, cujos impactos estão divulgados na nota explicativa 24 a; (vi) análise de eventuais perdas por obsolescência de estoques, mantendo-se a política de provisões adotada, considerando a posição de estoques perenes e a política comercial de não realizar estoques abaixo do preço de custo, não houve necessidade de provisão complementar; (vii) análises de continuidade operacional com avaliação de resultados futuros positivos, fluxos de caixa futuros positivos e entre outros e eventos subsequentes.

A continuidade das operações e preservação da sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio, é prioridade da Administração da Companhia, e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

- Acordo de associação

Em 26 de abril de 2021 a Companhia comunicou ao mercado o Acordo de Associação e Outras Avenças, com aditamento em 2 de julho de 2021, que trata da combinação dos seus investimentos e do Grupo de Moda Soma S.A.. O valor total da combinação de negócios estimado na data do acordo de associação é de R\$ 5,1 bilhões, dos quais R\$ 1,5 bilhão será pago em dinheiro e R\$ 3,6 bilhões em ações.

A Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A, subsidiária do Grupo de Moda S.A, que tem como objeto a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, assim como a comercialização no atacado, incorporará, na integralidade, as ações de Cia. Hering. A implementação da Operação resultará no recebimento, pelos acionistas da Companhia, para cada ação ordinária da Companhia de que sejam proprietários na data de fechamento da Operação, de: (i) uma parcela em moeda corrente nacional de R\$ 9,630957, a ser paga à vista, em parcela única, em até 10 (dez) dias úteis contados do fechamento da Operação, atualizada pelo CDI; e (ii) 1,625107 ação ordinária de emissão do Grupo Soma. Em relação a Cia Hering as opções de compra de ações (stock options) e ações restritas a serem outorgadas serão antecipadas no fechamento da Operação.

A combinação de negócios entre Cidade Maravilhosa e Cia. Hering, empresas que atuam no mercado de confecção e atacado, resultará em grande sinergia operacional dado o compartilhamento do know how industrial e da expertise na atuação junto às multimarcas e franquias, possibilitando assim o crescimento na escala produtiva e comercial. Além disso, o negócio também possibilitará grande capacidade de expansão através da inteligência comercial e logística do Grupo de Moda Soma, dada sua forte presença no varejo físico e digital.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo, (i) a aprovação da sua consumação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE (aprovação ocorreu em 01 de julho de 2021) e (ii) aprovação pela Assembleia de acionistas da Companhia.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), IAS 24/CPC 21, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de julho de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

Nota 3g - Vida útil dos ativos imobilizados

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 15 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

Nota 19 – Provisão para Contingências e outras provisões

Nota 24 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

3 Principais políticas contábeis

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		30/06/21	31/12/20
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas Explicativas

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de controlar a maioria dos administradores.
- Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.
- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

(b) Moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de resultado abrangente e (iii) valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, a Companhia avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 30 de junho de 2021 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por *impairment* a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria

Notas Explicativas

caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, dividendos a pagar, passivo de arrendamento e partes relacionadas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*Hedge accounting*”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de *hedge*.

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como *hedge* de fluxo de caixa.

No início da relação de *hedge*, para a adoção do “*Hedge Accounting*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de *hedge* resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

Notas Explicativas

A contabilização de “*Hedge Accounting*” é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

A nota explicativa 24 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização dos dois o menor, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas e despesas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,43
Instalações e equipamentos de produção	10,22
Móveis e utensílios	6,27
Bens de informática	4,73
Veículos	4,65
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,03

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes e *software* reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O valor de *software*, refere-se aos *softwares* adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos

Notas Explicativas

intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Marcas e patentes	10,00
Software	7,55
Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.	

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensurados a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas

(j) Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

(ii) Fundo de comércio

O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização do fundo de comércio é calculada sobre o custo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação a vida útil estimada, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil do fundo de comércio está estimada em 5 anos, sendo revista a cada encerramento de exercício e ajustada caso necessário.

(k) Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

Notas Explicativas

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação nas informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do exercício médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (*assets ceiling*) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e o custo do serviço e juros no resultado.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

(iv) Transações do plano baseado em ações e ações restritas

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O valor justo calculado na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

Em 29 de julho de 2020 a Companhia aprovou um plano de ações restritas. O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia (“Ações Restritas”), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. A despesa é registrada em uma base “*pro rata temporis*” que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na nota explicativa 26.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal” ou “não formalizada”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base nas taxas de 0,44% a.m. e 0,17% a.m, respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 101 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 88 dias.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

(n) Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(ii) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na

Notas Explicativas

demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional de venda de bens

A Companhia possui como prática o reconhecimento das suas receitas, levando em consideração a avaliação dos seguintes passos: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

Sendo assim, a receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional decorrente de venda a clientes do varejo e da rede de franquias no mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede aos ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Incentivos e assistências governamentais – Incentivos Fiscais

Os incentivos e as assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos.

Notas Explicativas

(r) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 33.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual as informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 35.

(u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

Notas Explicativas

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados a valor justo.

(iv) Transações do plano baseado em ações, liquidável em ações.

Programa de *stock options*

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Binomial para o 10º programa do Plano de 2008 e 1º ao 3º programa do Plano de 2017.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 26 a).

Programa de ações restritas

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 26 b.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Circulante				
Caixa e bancos	13.734	7.876	14.213	8.287
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	88	70	88	70
Aplicações financeiras:				
Renda fixa - CDB	187.526	459.485	187.526	459.485
	<u>201.348</u>	<u>467.431</u>	<u>201.827</u>	<u>467.842</u>

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa - CDB de resgate imediato, sendo a remuneração entre 98,2% a 101,5% da variação do CDI, cujo prazo médio de vencimento é de três meses.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Aplicações financeiras

A Companhia mantém em conta bancária própria, o montante de R\$ 5.249 (R\$ 5.194 em 31 de dezembro de 2020) em aplicações de certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 100,5% do CDI, que serão mantidas até o vencimento, vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, conforme determina a legislação.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Circulante				
No país	442.017	456.405	442.046	456.434
No exterior	14.103	14.859	14.103	14.859
	<u>456.120</u>	<u>471.264</u>	<u>456.149</u>	<u>471.293</u>
Ajuste a valor presente	(1.392)	(1.437)	(1.392)	(1.437)
Perdas de créditos esperadas (nota explicativa 24 aii)	(40.871)	(38.054)	(40.871)	(38.054)
	<u>(42.263)</u>	<u>(39.491)</u>	<u>(42.263)</u>	<u>(39.491)</u>
	<u>413.857</u>	<u>431.773</u>	<u>413.886</u>	<u>431.802</u>
Não circulante				
No país	1.134	3.589	1.134	3.589
	<u>414.991</u>	<u>435.362</u>	<u>415.020</u>	<u>435.391</u>

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o período foi o seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(1.437)	(5.542)
Adições	(3.915)	(13.768)
Baixas	3.960	17.873
Saldo no final do período	<u>(1.392)</u>	<u>(1.437)</u>

A realização do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 101 dias (97 dias em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 24.

8 Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	4.535	1.783
Adiantamento a funcionários	2.071	2.137
Contas a receber plano de reforma franquias	330	1.281
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	3.600	3.600
Outros	2.639	3.291
	<u>13.175</u>	<u>12.092</u>
	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Não circulante		
Depósitos judiciais tributários (b)	30.323	13.162
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	9.447	12.504
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	-	2.020
Outros	2.495	2.386
	<u>42.265</u>	<u>30.072</u>

(a) O montante é composto, principalmente, pelas vendas das unidades de Encano, Ibirama e Rodeio/SC.

(b) O aumento no período é justificado pela reversão da provisão do ICMS DIFAL conforme nota “(iii) Reversão do ICMS DIFAL depositado judicialmente” na Nota Explicativa 19.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Produtos acabados	148.800	111.507
Produtos para revenda	126.531	94.464
Produtos em elaboração	97.905	80.820
Estoque em poder de terceiros	36.341	25.766
Matérias-primas	92.139	54.873
Importações em andamento	7.306	13.789
Provisão para ajuste a valor de realização	(7.831)	(7.953)
	<u>501.191</u>	<u>373.266</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(7.953)	(16.458)
Constituição de provisão	(3.493)	(5.039)
Reversão de provisão por venda ou baixa	3.615	13.544
Saldo no final do período	<u>(7.831)</u>	<u>(7.953)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Circulante				
IPi	2.715	1.785	2.715	1.785
ICMS a recuperar (a)	42.304	41.989	42.304	41.989
ICMS a recuperar - CIAP	2.153	2.143	2.153	2.143
IRPJ e CSLL a compensar (b)	5.154	5.056	5.154	5.056
INSS a recuperar (c)	1.195	1.321	1.195	1.321
IRRF a compensar	5.723	4.994	5.723	4.994
PIS e COFINS a recuperar (d)	2.736	2.204	2.736	2.204
PIS e COFINS s/imobilizado	800	728	800	728
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	92.310	76.539	92.310	76.539
Outros	3.047	3.459	3.052	3.465
	<u>158.137</u>	<u>140.218</u>	<u>158.142</u>	<u>140.224</u>
			Controladora e Consolidado	
Não Circulante			30/06/21	31/12/20
IPTU (f)			2.424	2.424
ICMS a recuperar (a)			42.052	18.000
ICMS a recuperar - CIAP			2.472	2.782
PIS e COFINS s/imobilizado			5.504	5.208
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)			128.268	125.963
Crédito Judicial IRPJ e CSLL (g)			188.600	187.379
Outros			5.426	4.505
			<u>374.746</u>	<u>346.261</u>

(a) ICMS a recuperar – Créditos decorrentes do fluxo normal de operações da Companhia em Santa Catarina. Houve um aumento significativo no saldo de ICMS a recuperar em 2021. O aumento se deve a alguns fatores pontuais que impactaram as operações da Cia. Hering como: i) compra de insumos realizados em grande escala pelas unidades de SC; ii) redução no faturamento de Lojas; iii) Compra dentro do estado com alíquotas mais altas.

(b) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em 2018. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. Em 2020 houve atualização do saldo a compensar com base na Selic, no montante de R\$ 133 e um pagamento de R\$ 106 referente a retificação da ECF 2016 solicitada pela Receita Federal. Em 2021 houve atualização do saldo a compensar com base na Selic, no montante de R\$ 98. Não houve pagamentos em 2021.

(c) INSS a recuperar - A Companhia realizou levantamento de crédito de contribuição previdenciária patronal recolhida indevidamente sobre os valores descontados das folhas de pagamento a título de vale transporte e vale refeição do período de junho de 2013 até julho de 2018 e do FAP recolhido a maior no período de abril de 2014 até dezembro de 2015. Em 2019 foi reconhecido novo crédito complementar

Notas Explicativas

de R\$ 10.777, sendo R\$ 8.320 de principal e R\$ 2.457 de atualização monetária. Em 2019 foi utilizado para compensação, dos créditos levantados, o montante de R\$ 8.210. Em 2020, houve novos levantamentos de créditos no valor total de R\$ 2.646 (incluindo atualização). Houve compensações em 2020, da ordem de R\$ 5.716. Em 2021, houve compensações no valor de R\$ 888, bem como créditos adicionais de R\$ 762 (incluindo atualização)

(d) PIS e COFINS a recuperar – A Companhia realizou levantamento de créditos de PIS e COFINS em 2019, no montante de R\$ 24.286, referente a despesas essenciais não creditadas anteriormente, sendo parte deste montante compensado no exercício. Em 2020, houve novos levantamentos de créditos, no valor de R\$ 7.755. Do valor total dos créditos levantados, compensou-se em 2020 um total de R\$ 9.620. Em 2021, houve novo levantamento, no montante de R\$ 4.264, compensou-se R\$ 1.528, restando um saldo para utilização de R\$ 2.736.

(e) Crédito Judicial PIS e COFINS - A Companhia teve em 19 de maio de 2020, a certificação do trânsito em julgado do mandado de segurança, cujo objeto era o pleito da Companhia para reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Após uma análise criteriosa, levando em consideração a sua situação processual e a circunstância específica pertinente ao caso e considerando o trânsito em julgado que reconheceu o direito à exclusão do valor do ICMS destacado na nota fiscal de saída, a Companhia possui confiança razoável na mensuração dos valores contabilizados, dentro dos limites da parte dispositiva reconhecida e seguindo a análise da documentação fiscal do período e opinião técnica de seus assessores jurídicos. A Companhia avaliou que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, reconhecendo assim esse crédito como ativo. O valor atualizado do crédito contabilizado em maio de 2020 foi de R\$ 279.540, sendo R\$ 164.024 de principal, reconhecido em outras receitas operacionais e R\$ 115.516 de atualização monetária, reconhecido no resultado financeiro. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 5.372 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 13.680 reconhecido em outras despesas operacionais. O período do referido crédito que foi objeto do Pedido de Habilitação junto à Receita Federal do Brasil se estendeu do início da apuração não cumulativa até 31 de março de 2017, uma vez que a partir de abril de 2017, a Companhia já passou a registrar os efeitos no resultado. A Companhia já obteve o deferimento do pedido de habilitação e já iniciou as compensações com outros tributos federais apurados. Até 31 de dezembro de 2020 foi utilizado o montante de R\$ 78.938 em compensações e reconhecido atualização financeira no valor de R\$ 1.900. No 1º trimestre de 2021, houve trânsito em julgado referente ao período cumulativo do PIS e COFINS. O valor atualizado do crédito contabilizado foi de R\$ 41.648, sendo R\$ 11.291 de principal, reconhecido em outras receitas operacionais e R\$ 30.357 de atualização monetária, reconhecido no resultado financeiro. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 1.412 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 1.745 reconhecido em outras despesas operacionais. Em 2021, houve compensações da ordem de R\$ 24.988 e atualização financeira da ordem de R\$ 1.417.

(f) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – A Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. O saldo atualizado monetariamente corresponde ao montante de R\$ 2.424, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

(g) Crédito judicial de IRPJ e CSLL – O trânsito em julgado foi registrado após baixa ao TRF4 em 28 de setembro de 2020, os efeitos foram reconhecidos em 30 de setembro de 2020. O valor atualizado é de R\$ 178.310, sendo R\$ 101.328 de pagamento a maior, R\$ 72.176 de atualização monetária (reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar, tendo como contrapartida no resultado imposto de renda e contribuição social correntes e resultado financeiro respectivamente), e R\$ 4.806 de prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos na rubrica de impostos diferidos. Em 31 de dezembro de 2020 houve um complemento do crédito relativo a exclusão dos créditos presumidos de ICMS de Goiás e também um reconhecimento devido ao trânsito em julgado na outra medida judicial dos créditos presumidos de

Notas Explicativas

ICMS de Santa Catarina, cujo valor somado e atualizado é de R\$ 13.711, sendo R\$ 7.660 de pagamento a maior, R\$ 6.051 de atualização monetária (reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar, tendo como contrapartida no resultado imposto de renda e contribuição social correntes e resultado financeiro respectivamente) e R\$ 1.546 de prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos na rubrica de impostos diferidos. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 4.481 reconhecido em outras despesas operacionais, e sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 3.637 reconhecidos em resultado financeiro. Em 2020, não houve compensações, no entanto, houve de atualização monetária (Selic), no montante de R\$ 164. Em 2021, não houve compensações, no entanto, houve atualização financeira (Selic), no montante de R\$ 1.221.

A expectativa de realização dos principais créditos contabilizados no ativo não circulante está demonstrada no quadro abaixo:

	2022	2023	2024	Total
ICMS a recuperar (a)	42.052	-	-	42.052
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	111.555	16.713	-	128.268
Crédito Judicial IRPJ e CSLL (g)	-	125.512	63.088	188.600
	<u>153.607</u>	<u>142.225</u>	<u>63.088</u>	<u>358.920</u>

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente e de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
Ativo	30/06/21	31/12/20
Prejuízos fiscais e base negativa	52.205	31.054
Provisão para contingências	6.819	8.699
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	4.761	7.439
Provisão para despesas administrativas	2.004	1.272
Provisão para PPR	1.090	-
Provisão para despesas comerciais	3.368	5.590
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.537	8.508
Provisão para perda estoques obsoletos	2.393	2.246
Passivo atuarial benefícios a empregados	2.186	2.080
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	966	-
Provisão bens do imobilizado	346	1.305
Outras diferenças temporárias	94	1.501
Total do ativo	81.769	69.694
Passivo		
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(2.946)	(2.997)
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	-	(408)
Tributos sobre hedge accounting	449	(26)
Outras diferenças temporárias	-	200
Total do passivo	(2.497)	(3.231)
Total líquido	79.272	66.463

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020 e atualizado de acordo com os resultados realizados até 30 de junho de 2021 e projetado para períodos futuros de acordo com as expectativas atuais. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2027.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultados atualizadas, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

2022	6.791
2023	9.815
2024	14.081
2025	16.685
2026	20.548
2027	13.849
	<u>81.769</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Movimentação dos tributos diferidos

	Controladora e Consolidado						
	31/12/19	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/12/20	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30/06/21
Ativo							
Prej. fiscais e base negativa	31.256	(202)	-	31.054	21.151	-	52.205
Passivo atuarial benefício	1.961	203	(84)	2.080	106	-	2.186
Provisões temporárias	29.567	6.993	-	36.560	(10.148)	-	26.412
Variação cambial líquida	-	-	-	-	966	-	966
	62.784	6.994	(84)	69.694	12.075	-	81.769
Passivo							
Tributos sobre correção	(3.101)	104	-	(2.997)	51	-	(2.946)
Variação cambial líquida	190	(598)	-	(408)	408	-	-
Tributos sobre hedge	(495)	-	469	(26)	-	475	449
Outras diferenças temporárias	(337)	537	-	200	(200)	-	-
	(3.743)	43	469	(3.231)	259	475	(2.497)
Total líquido	59.041	7.037	385	66.463	12.334	475	79.272

Notas Explicativas

12 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	30/06/21	31/12/20
Total de ativos circulante e não circulante	513	2.674	3.187	3.167
Total de passivos circulante e não circulante	217	-	217	322
Patrimônio líquido	296	2.674	2.970	2.845
Resultado do período	(327)	54	(273)	(699)
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	123	2.722	2.845	2.448
Aumento de capital	500	-	500	500
Equivalência patrimonial	(327)	(48)	(375)	(103)
Investimento pela equivalência patrimonial	296	2.674	2.970	2.845

Notas Explicativas

13 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado										
	31/12/19	Adições	Transfe- rências*	Baixas	Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	31/12/20	Adições	Transfe- rências*	Baixas	Reversão da provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	30/06/21
Custo:											
Edifícios e benfeitorias	116.494	-	2.742	-	-	119.236	-	1.012	-	-	120.248
Instalações e equip. produção	283.550	2.260	12.744	(12.530)	(2.124)	283.900	429	950	(6.869)	1.903	280.313
Móveis e utensílios	42.621	2.699	416	(4.086)	(169)	41.481	1.680	404	(2.084)	342	41.823
Bens de informática	49.989	2.657	378	(908)	-	52.116	1.272	75	(1.563)	-	51.900
Veículos	1.949	-	-	(256)	-	1.693	-	-	(140)	-	1.553
Benfeit. imóveis de terceiros	72.143	-	2.361	(15.829)	(2.447)	56.228	6	5.620	(3.564)	664	58.954
Terrenos	27.638	-	-	-	-	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	21.662	13.513	(19.616)	(562)	-	14.997	4.827	(8.812)	-	-	11.012
	616.046	21.129	(975)	(34.171)	(4.740)	597.289	8.214	(751)	(14.220)	2.909	593.441
Depreciação:											
Edifícios e benfeitorias	(39.453)	(3.810)	-	-	-	(43.263)	(1.959)	-	-	-	(45.222)
Instalações e equip. produção	(154.278)	(18.955)	-	10.711	543	(161.979)	(9.008)	-	4.866	(50)	(166.171)
Móveis e utensílios	(31.803)	(3.770)	-	3.808	148	(31.617)	(1.654)	-	1.763	(4)	(31.512)
Bens de informática	(40.228)	(4.174)	-	885	-	(43.517)	(1.908)	-	1.544	-	(43.881)
Veículos	(1.560)	(122)	-	256	-	(1.426)	(57)	-	140	-	(1.343)
Benfeit. imóveis de terceiros	(50.213)	(6.672)	-	12.570	211	(44.104)	(2.567)	-	2.901	(34)	(43.804)
	(317.535)	(37.503)	-	28.230	902	(325.906)	(17.153)	-	11.214	(88)	(331.933)
Saldo Líquido:											
Edifícios e benfeitorias	77.041	(3.810)	2.742	-	-	75.973	(1.959)	1.012	-	-	75.026
Instalações e equip. produção	129.272	(16.695)	12.744	(1.819)	(1.581)	121.921	(8.579)	950	(2.003)	1.853	114.142
Móveis e utensílios	10.818	(1.071)	416	(278)	(21)	9.864	26	404	(321)	338	10.311
Bens de informática	9.761	(1.517)	378	(23)	-	8.599	(636)	75	(19)	-	8.019
Veículos	389	(122)	-	-	-	267	(57)	-	-	-	210
Benfeit. imóveis de terceiros	21.930	(6.672)	2.361	(3.259)	(2.236)	12.124	(2.561)	5.620	(663)	630	15.150
Terrenos	27.638	-	-	-	-	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	21.662	13.513	(19.616)	(562)	-	14.997	4.827	(8.812)	-	-	11.012
	298.511	(16.374)	(975)	(5.941)	(3.838)	271.383	(8.939)	(751)	(3.006)	2.821	261.508

* O montante de R\$ 751 (R\$ 975 em 31 de dezembro de 2020) na coluna de transferências, refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre imobilizado, de períodos anteriores, que foram reduzidos das contas de ativo imobilizado e acrescentados em impostos à recuperar.

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais no montante de R\$ 1.103, conforme demonstrados na nota explicativa 18.c.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 a Administração avaliou a recuperabilidade e identificou a necessidade de constituir provisão de R\$ 2.304, sendo principalmente para ativos utilizados na produção de Jeans localizados na filial de Rio Grande do Norte, pois essa categoria de produto deixará de ser produzida internamente e passará a ser adquirida de fornecedores de *sourcing* nacional. As atividades industriais da filial de Rio Grande do Norte, exceto de produção de Jeans, foram migradas para a filial de Goianésia, sendo transferidos os ativos imobilizados relativos a essas atividades. Adicionalmente, foi constituída provisão para recuperabilidade de ativos no montante R\$ 1.533 para ativos relacionados a lojas próprias com atividades encerradas e outros itens. Em 2021 parte da provisão constituída foi revertida em função da venda ou baixa dos itens do imobilizado objetos da provisão, restando o montante de R\$ 1.017.

Para o período encerrado em 30 de junho de 2021 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

14 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado						
	31/12/19	Adições	Transfe- rencias	31/12/20	Adições	Transfe- rencias	30/06/21
Custo:							
Marcas e patentes	2.952	-	-	2.952	-	-	2.952
Software	164.155	1.564	13.233	178.952	68	15.575	194.595
Intangível em andamento software	7.020	21.919	(13.233)	15.706	15.326	(15.575)	15.457
	<u>174.127</u>	<u>23.483</u>	<u>-</u>	<u>197.610</u>	<u>15.394</u>	<u>-</u>	<u>213.004</u>
Amortização:							
Marcas e patentes	(2.720)	(73)	-	(2.793)	(31)	-	(2.824)
Software	(78.434)	(17.526)	-	(95.960)	(10.644)	-	(106.604)
	<u>(81.154)</u>	<u>(17.599)</u>	<u>-</u>	<u>(98.753)</u>	<u>(10.675)</u>	<u>-</u>	<u>(109.428)</u>
Saldo Líquido:							
Marcas e patentes	232	(73)	-	159	(31)	-	128
Software	85.721	(15.962)	13.233	82.992	(10.576)	15.575	87.991
Intangível em andamento software	7.020	21.919	(13.233)	15.706	15.326	(15.575)	15.457
	<u>92.973</u>	<u>5.884</u>	<u>-</u>	<u>98.857</u>	<u>4.719</u>	<u>-</u>	<u>103.576</u>

Notas Explicativas

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento e exercício e ajustados caso seja necessário.

(c) Valor recuperável do ativo intangível

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de junho de 2021 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

15 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(a) Ativo de direito de uso

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

(i) Composição e movimentação

Controladora e Consolidado											
	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/20	Adições	Remensurações	Transferências	Baixas	31/12/20	Adições	Remensurações	Baixas	30/06/21
Custo:											
Lojas		71.408	21.948	3.372	-	(6.226)	90.502	25.308	407	(10.601)	105.616
Centro de Distribuição		5.904	-	25.764	6.432	(5.912)	32.188	-	-	-	32.188
Edificações		10.013	3.060	-	(6.432)	-	6.641	-	-	-	6.641
Fundo de Comércio		67.597	2.378	-	-	(5.804)	64.171	2.358	-	(7.691)	58.838
		<u>154.922</u>	<u>27.386</u>	<u>29.136</u>	<u>-</u>	<u>(17.942)</u>	<u>193.502</u>	<u>27.666</u>	<u>407</u>	<u>(18.292)</u>	<u>203.283</u>
Depreciação:											
Lojas	2 a 5	(19.162)	(21.963)	-	-	2.440	(38.685)	(11.015)	-	6.154	(43.546)
Centro de Distribuição	10	(2.993)	(4.652)	-	-	1.809	(5.836)	(919)	-	-	(6.755)
Edificações	5	(1.424)	(1.974)	-	-	-	(3.398)	(765)	-	-	(4.163)
Fundo de Comércio	5	(55.440)	(5.140)	-	-	4.503	(56.077)	(2.183)	-	7.551	(50.709)
		<u>(79.019)</u>	<u>(33.729)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.752</u>	<u>(103.996)</u>	<u>(14.882)</u>	<u>-</u>	<u>13.705</u>	<u>(105.173)</u>
Saldo Líquido											
Lojas		52.246	(15)	3.372	-	(3.786)	51.817	14.293	407	(4.447)	62.070
Centro de Distribuição		2.911	(4.652)	25.764	6.432	(4.103)	26.352	(919)	-	-	25.433
Edificações		8.589	1.086	-	(6.432)	-	3.243	(765)	-	-	2.478
Fundo de Comércio		12.157	(2.762)	-	-	(1.301)	8.094	175	-	(140)	8.129
		<u>75.903</u>	<u>(6.343)</u>	<u>29.136</u>	<u>-</u>	<u>(9.190)</u>	<u>89.506</u>	<u>12.784</u>	<u>407</u>	<u>(4.587)</u>	<u>98.110</u>

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 30 de junho de 2021, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2021 não houve alterações em contratos de arrendamentos vigentes.

(b) Passivo de Arrendamento

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía 71 contratos de locação (81 em 31 de dezembro de 2020) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Alguns destes contratos preveem uma despesa de locação variável, incidente sobre as vendas, cujo valor permanece sendo registrado de acordo com a competência da despesa.

Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de alugueis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 7,5% a.a. Em 30 de junho de 2021 a Companhia recalculou a taxa média de desconto utilizada para 6,3% a.a.

(i) Composição e movimentação

Controladora e Consolidado							
	Saldo inicial em 01/01/20	Adições	Remensurações	Transfe- rências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	31/12/20
Lojas	53.479	21.948	3.372	-	(24.774)	3.709	53.656
Centro de Distribuição	4.484	-	25.764	4.887	(5.284)	344	26.092
Edificações	7.520	3.060	-	(4.887)	(2.091)	109	3.711
	<u>65.483</u>	<u>25.008</u>	<u>29.136</u>	<u>-</u>	<u>(32.149)</u>	<u>4.162</u>	<u>83.459</u>
	Passivo Circulante:						22.753
	Passivo não Circulante:						60.706

Controladora e Consolidado							
	31/12/20	Adições	Remensurações	Transfe- rências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	30/06/21
Lojas	53.656	25.308	407	-	(12.705)	1.609	63.801
Centro de Distribuição	26.092	-	-	-	(1.477)	931	25.546
Edificações	3.711	-	-	-	(804)	60	2.967
	<u>83.459</u>	<u>25.308</u>	<u>407</u>	<u>-</u>	<u>(14.986)</u>	<u>2.600</u>	<u>92.314</u>
	Passivo Circulante:						24.563
	Passivo não Circulante:						67.751

Notas Explicativas

(ii) Estimativa de liquidação

	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos de arrendamento
2021	15.276	(2.432)	12.844
2022	25.566	(3.845)	21.721
2023	18.691	(2.817)	15.874
2024	14.677	(2.146)	12.531
2025	10.518	(1.652)	8.866
2026 em diante	28.605	(8.127)	20.478
Saldo em 30 de junho de 2021	113.333	(21.019)	92.314

(iii) Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial. Em 30 de junho de 2021, utilizando como base o fluxo de caixa real, o valor do passivo de arrendamento da Companhia seria de R\$ 118.099, com o efeito líquido de R\$ 4.769.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser líquido de impostos (PIS e COFINS). Diante da manifestação da CVM, onde a mesma cita que o valor considerado para cálculo deve ser bruto, a Companhia realizou o levantamento dos valores e considerou a diferença imaterial.

A Companhia aplicou para as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2021, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CMV (Comissão de Valores Mobiliários) em 07 de julho de 2020. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um “Benefício Relacionado à COVID-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento”, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A Companhia adotou o expediente prático para todos os contratos que tiveram benefício concedido, sendo 63 contratos de arrendamentos de lojas, com efeito no resultado de R\$ 3.775 reduzindo a despesa no período (43 contratos de arrendamentos de lojas, com efeito no resultado de R\$ 2.150 no período encerrado em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas**16 Salários e encargos sociais**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Salários a pagar	10.032	9.427
Férias	15.299	13.475
13º Salário	5.748	-
INSS	12.074	8.418
FGTS	4.947	2.728
Outros	1.667	1.524
	<u>49.767</u>	<u>35.572</u>

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
ICMS sobre vendas	6.271	12.343	6.271	12.343
PIS e COFINS	1.457	9.236	1.457	9.236
Imposto de renda retido na fonte	4.210	4.786	4.210	4.786
Fundo Protege Goiás	1.653	1.939	1.653	1.939
Outros	1.097	1.098	1.101	1.103
	<u>14.688</u>	<u>29.402</u>	<u>14.692</u>	<u>29.407</u>

18 Incentivos fiscais

A Companhia possui vigente os incentivos fiscais abaixo descritos, para os quais apresentamos os valores registrados no resultado no período:

	Controladora e Consolidado			
	Deduções de vendas		Custos dos produtos vendidos	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO) (a)	34.528	24.101	3.120	4.457
Crédito outorgado Atacadista (GO) (b)	4.262	340	372	47
Produzir (c)	11.456	1.963	-	-
PROEDI - RN (d)	-	-	-	826
TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) (e)	2.203	2.831	465	329
Crédito Presumido Internet (SC) (f)	-	3.870	-	-
	<u>52.449</u>	<u>33.105</u>	<u>3.957</u>	<u>5.659</u>

(a) Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO), concede aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário e para seus estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 12% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) e de 10% sobre o valor das operações no Estado de Goiás, com artigos de fabricação própria, se destinados à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS sobre as entradas de matérias primas e insumos consumidos no processo produtivo, bem como à contribuição para o Fundo de

Notas Explicativas

Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(b) Crédito outorgado Atacadista (GO), concede aos estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 3% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) de mercadorias adquiridas para revenda, destinadas à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(c) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de São Luís de Montes Belos-GO. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher relativo às atividades incentivadas, 2% são pagos e 98% constituem o valor do benefício. De cada parcela liberada são feitas duas contribuições para o Fundo do PROTEGE, uma contribuição de 4% estabelecida pelo contrato de concessão do incentivo e outra introduzida pelo Decreto 9433/19 que possuía alíquotas regressivas até março de 2020, passando a ter contribuição de 15% fixas de Abril/2020 à Setembro/2020, pois em 23/11/2020 foi introduzido novo Decreto nº 9.747, que passou novamente a ter alíquotas regressivas, tais como, Outubro/2020 a Janeiro/2021 de 10%, Fevereiro/2021 a Julho/2021 de 13% e a partir de Agosto/2021 de 15%. Além do Protege, são contribuídos, a taxa de antecipação FUNPRODUZIR, com alíquota de 5% sobre o valor do benefício. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. Pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de junho de 2021 é de R\$ 1.103, composto por imóveis da Cia. Hering. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(d) Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI), a partir de agosto de 2019, sendo extinto o PROADI, a Companhia passou a utilizar o benefício do PROEDI, que consiste no crédito presumido de ICMS de 76,5%, até 31 de dezembro de 2032. Como contrapartida a utilização deste benefício a Companhia irá contribuir com o percentual de 0,5% ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDET), e 2,5% para o Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte (FDCI). Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

(e) TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) para as operações (vendas e transferências) com artigos importados destinados à revenda, que concede crédito presumido de ICMS de 3% sobre o valor das operações interestaduais, de 3% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas com regime de apuração normal do ICMS, em que há o destaque do ICMS de 4%, e de 13,4% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas optantes do Simples Nacional, em que há o destaque do ICMS de 17%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social – FUNDOSOCIAL e para o Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior. Outras obrigações compreendem o recolhimento pontual dos tributos e controles específicos das movimentações das mercadorias importadas e revendidas, para fins de comprovação do crédito utilizado. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Notas Explicativas

(f) Crédito presumido internet (SC), concede, nas vendas interestaduais diretas a consumidor final, realizadas por meio da internet, crédito presumido de ICMS de 10% nas operações com destaque de ICMS de 12%, de 5% nas operações com destaque de ICMS de 7% e de 3% nas operações com destaque de ICMS de 4%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social - FUNDOSOCIAL. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar. Durante o ano de 2020, houve a transição das vendas web da filial SC para a filial GO, sendo que este benefício deixou de ser utilizado gradativamente e em 2021 está inativo. Atualmente as vendas por meio de internet, estão contempladas no benefício do estado de Goiás, quando os itens são produzidos neste Estado.

Os incentivos fiscais que a Companhia possui são caracterizados renúncias dos Estados concedentes à tributação e visam o desenvolvimento regional, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita ou Custo dos Produtos Vendidos, em contrapartida no passivo em ICMS a recolher. Os referidos incentivos são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, o que gerou uma redução de R\$ 19.178 no trimestre encerrado em 30 de junho de 2021 (R\$ 13.180 no trimestre encerrado em 30 de junho de 2020), demonstrado na nota explicativa 33b.

19 Provisões para contingências passivas, ativos contingentes e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

- Contingências passivas consideradas como perdas prováveis

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	3.120	3.120	7.907	7.120
Tributárias (b)	-	-	2.813	2.778
Cíveis (c)	-	-	6.214	3.888
	<u>3.120</u>	<u>3.120</u>	<u>16.934</u>	<u>13.786</u>
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	26.330	42.236	-	-
Despesas administrativas (e)	6.748	5.224	104	104
Provisão para participação nos resultados (f)	3.207	71	-	-
	<u>36.285</u>	<u>47.531</u>	<u>104</u>	<u>104</u>
Total	<u>39.405</u>	<u>50.651</u>	<u>17.038</u>	<u>13.890</u>

Notas Explicativas

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 8.704 (R\$ 12.476 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa 8.

(b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.

(c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 743 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa 8.

(d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas, aluguéis e provisões referente a campanhas de vendas.

(e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários de consultorias e provisão de energia elétrica.

(f) Provisão para participação nos resultados - A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, acordado no início de cada ano. Em 30 de junho de 2021 houve a provisão de R\$ 3.136 (em 31 de dezembro de 2020 não houve provisão em função do resultado da Companhia não ter sido suficiente para o atingimento das metas estabelecidas).

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Controladora e Consolidado							
	31/12/19	Adições	Depositos judiciais (*)	Utilização	31/12/20	Adições	Utilização	30/06/21
Provisões para riscos								
Trabalhistas	9.438	5.154	-	(4.352)	10.240	2.547	(1.760)	11.027
Tributárias	2.737	8.862	(8.682)	(139)	2.778	35	-	2.813
Cíveis	2.953	2.684	-	(1.749)	3.888	2.566	(240)	6.214
	15.128	16.700	(8.682)	(6.240)	16.906	5.148	(2.000)	20.054
Outras Provisões								
Despesas comerciais	24.431	175.225	-	(157.420)	42.236	115.636	(131.542)	26.330
Despesas administrativas	4.986	64.438	-	(64.096)	5.328	30.956	(29.432)	6.852
Provisão participação resultados - PPR	71	-	-	-	71	3.136	-	3.207
	29.488	239.663	-	(221.516)	47.635	149.728	(160.974)	36.389
Total	44.616	256.363	(8.682)	(227.756)	64.541	154.876	(162.974)	56.443

(*) a Companhia ajuizou demandas judiciais contra alguns Estados, buscando a segurança para deixar de ser onerada pelo ICMS Diferencial de Alíquotas nas vendas a consumidores finais, realizando depósitos judiciais, cuja chance de êxito na opinião do escritório que patrocina as medidas é possível. Em 30 de junho de 2021 foi realizada a reversão da provisão do ICMS DIFAL conforme nota “(iii) Reversão do ICMS DIFAL depositado judicialmente” na Nota Explicativa 19.

Notas Explicativas

- Contingências passivas consideradas como perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões em conformidade com as normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 561.345 em 30 de junho de 2021 (R\$ 555.337 em 31 de dezembro de 2020).

(i) Tributárias

Em relação às contingências possíveis de natureza tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 65.994 (R\$ 65.526 em 31 de dezembro de 2020) e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 38.647 (R\$ 38.288 em 31 de dezembro de 2020). Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 26.534 (R\$ 24.364 em 31 de dezembro de 2020). Na esfera judicial contra a União Federal litiga-se em exigências de INSS no montante atualizado de R\$ 40.538 (R\$ 40.269 em 31 de dezembro de 2020, ainda na esfera administrativa) e PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 166.907 (R\$ 165.669 em 31 de dezembro de 2020, ainda na esfera administrativa) ambos os valores assegurados por Seguro Garantia. Na esfera judicial contra o Estado de Goiás, litiga-se em exigências de ICMS no montante atualizado de R\$ 15.172, (R\$ 13.060 em 31 de dezembro de 2020) valores assegurados por depósitos judiciais.

(ii) Cíveis

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003, valor garantido judicialmente com carta fiança no valor atualizado da dívida acrescido de 30%. (trinta por cento) exigidos em Lei, conforme determinação judicial.

O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito (ação monitória), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Essa ação encontra-se em fase de cumprimento provisório de sentença, enquanto pendem de julgamento os recursos aos tribunais superiores. O juízo foi garantido em 29 de setembro de 2020 com seguro garantia judicial, contratado junto à BMG Seguros S.A., correspondente ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei. Intimada do início do cumprimento provisório de sentença a Cia. Hering apresentou impugnação, a qual foi recebida no efeito suspensivo.

Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 30 de junho de 2021 resulta em R\$ 241.761 (R\$ 231.975 até 31 de dezembro de 2020). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 155.309 (R\$ 146.576 em 31 de dezembro de 2020) e possível para R\$ 86.452 (R\$ 85.399 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Trabalhistas

No que tange às contingências trabalhistas a Companhia figura como Ré em duas Ações Cíveis Públicas. Uma proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Estado de Goiás relativa a alegadas

Notas Explicativas

irregularidades no modelo de contrato de facção da empresa e pretende, dentre outros pedidos o reconhecimento do vínculo de emprego entre a Companhia e todos os trabalhadores atuais e futuros contratados por meio de facções; a responsabilização da Companhia com relação as verbas trabalhistas provenientes destes contratos, com condenação em obrigação de não fazer consistente em se abster de utilizar ou contratar empregados por meio de contrato de facção; alternativamente que seja reconhecida a configuração de grupo econômico industrial entre a Companhia e todas as facções que lhe prestam serviços, reconhecendo-se a responsabilidade solidária da empresa pelo cumprimento de todos os direitos e encargos sociais decorrentes dos contratos de emprego firmados pelas fornecedoras e a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 36.833. Nesta ação, a Companhia apresentou defesa na presente demanda informando em suma, que não há irregularidades nas contratações das facções mencionadas pelo Ministério Público do Trabalho, bem como requerendo a improcedência da demanda. Atualmente o processo aguarda a audiência de instrução que está suspensa em razão da pandemia causada pela COVID-19. Segundo o advogado responsável por representar a Companhia na ação em comento, a probabilidade de perda pela empresa é considerada possível no valor total de R\$ 20.225 (R\$ 20.486 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia foi demandada pelo Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina envolvendo o fechamento da Unidade de Indaial/SC e requerendo pronunciamento jurisdicional para determinar que a empresa se abstenha de realizar dispensas coletivas de empregados sem negociação coletiva prévia, fixação de indenização por danos morais coletivos e tutela provisória de urgência. A Companhia apresentou defesa contestando aspectos formais e materiais da exordial e informando que o número de desligamentos é reduzido proporcionalmente ao número de empregos mantidos pela empresa. Informou também que as demissões ocorridas são motivadas pela necessidade de reestruturação da empresa em face da abrupta queda das vendas a partir de março de 2020 e seus reflexos ocasionados pela pandemia da COVID-19. Em caráter de decisão interlocutória, o Juiz de Primeiro Grau indeferiu o pedido de tutela provisória com base no entendimento consolidado na sessão especializada do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina. Após audiência de instrução a Companhia aguarda o proferimento de sentença. O risco de perda deste processo é considerado possível e está avaliado em R\$ 518 pela análise do advogado responsável.

- Ativos contingentes tributários

- (i) Crédito de IPI

A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado nos autos do processo nº 0000927-93.1994.4.01.3400, que reconheceu seu direito ao crédito prêmio do IPI, oriundo das operações de exportação do período de 24 de janeiro de 1989 a 05 de outubro de 1990, atualmente em fase de cumprimento de sentença, na qual serão definidos os valores (quantum debeatur) a receber pela Companhia. A probabilidade de êxito na opinião dos advogados patronos da causa é classificada como provável e o valor bruto atualizado do crédito até 30 de junho de 2021 está estimado em R\$ 294.924 (R\$ 272.898 em 31 de dezembro de 2020), valor bruto sem desconto de impostos e honorários jurídicos, podendo sofrer alterações devido ao fato de ainda não ter ocorrido decisão definitiva na fase de cumprimento de sentença.

- (ii) Incentivos Fiscais de ICMS – Tributação no IRPJ e na CSLL

A Companhia possui diversas medidas judiciais buscando o reconhecimento de que as renúncias de ICMS concedidas pelos Estados da Federação com base em legislações estaduais não podem ser tributadas pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), por respeito ao princípio constitucional do pacto federativo. Através das Ações Ordinárias nº 5017717-74.2018.404.7205/SC e 5021318-54.2019.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, constantes dos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTD) nros. 409 e 410, relativos aos anos calendários de 2013, 2014 e 2015.

Notas Explicativas

Ambas as ações possuem sentença e acórdão do Tribunal favoráveis à Companhia, com parcial provimento à Apelação da União em relação ao cálculo dos juros. A segunda, teve negativa de seguimento dos Recursos Especial e Extraordinário promovidos pela União, e ambas aguardam decurso de prazo recursal. Para os presentes processos, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R\$ 16.970, em valores históricos.

(iii) Reversão do ICMS DIFAL depositado judicialmente

A Companhia possui 21 (vinte e um) Mandados de Segurança ajuizados contra os Estados AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SP e TO com depósitos judiciais feitos do ICMS DIFAL exigido pelas referidas Unidades Federativas, com base na Emenda Constitucional nº 87/2015 e Regulamentos Estaduais. O STF definiu em sede de Repercussão Geral o Tema 1.093 (RE 1.287.019) a inconstitucionalidade dessas exigências, em 24 de fevereiro de 2021, cujo acórdão foi publicado em 3 de março de 2021. A Companhia adota como prática a provisão contábil dos valores depositados judicialmente, contudo, diante da situação dos referidos depósitos frente ao panorama jurisprudencial atual e após análise jurídica deste panorama e dos processos em que discute essa questão, concluiu-se pela reversão das provisões relacionadas. O valor calculado até 30 de junho de 2021 é de R\$ 16.549 (R\$ 15.621 líquido dos honorários advocatícios). No lançamento de reversão, foi creditado R\$ 7.728 em outras receitas operacionais relativo a provisões realizadas em períodos anteriores, líquido dos honorários advocatícios de R\$ 928. O valor de R\$ 146 foi revertido de despesas financeiras e R\$ 7.747 revertido de impostos sobre as vendas, relativo a apuração do ano corrente.

• Ofício Circular CVM/SNC/SEP/ N.º 01/2021 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos

A Companhia após definição pelo STJ no REsp 1.221.170/PR, reavaliou suas despesas dentro do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação a essas despesas no montante de R\$ 2.353 em 30 de junho de 2021 e R\$ 1.285 em 30 de junho de 2020 (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais). Baseado nessa interpretação e na avaliação de seus assessores jurídicos, de que os valores levantados possuem um grau de risco de perda de remoto a possível, não houve constituição de provisão.

20 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 26 a.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração, comitê de auditoria e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Honorários da administração	4.371	4.046	4.529	4.256
Remuneração variável	10.776	3.718	10.776	3.718
Benefícios de curto prazo	598	625	598	625
Outros (INSS)	2.274	809	2.274	809
Indenização	2.048	-	2.048	-
Plano baseado em ações	2.012	2.146	2.012	2.146
	<u>22.079</u>	<u>11.344</u>	<u>22.237</u>	<u>11.554</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com as Controladas, cujo saldo existente em 30 de junho de 2021 era de R\$ 2.674 (R\$ 2.722 em 31 de dezembro de 2020). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado. Não há incidência de juros.

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 30 de junho de 2021, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 1.510 (R\$ 1.778 em 30 de junho de 2020), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não ocorreram operações de empréstimos para reformas de franquias relacionadas a Administradores da Companhia.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de junho de 2021 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 12.848 (R\$ 9.388 em 30 de junho de 2020) do qual R\$ 4.948 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2021 (R\$ 6.392 em 31 de dezembro de 2020). As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

21 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não.

O plano de benefício definido concede aos funcionários contribuintes o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) após aposentado. Esta opção encontrava-se aberta somente para aqueles empregados inscritos no plano e elegíveis ao benefício de aposentadoria vitalícia

Notas Explicativas

até outubro de 2018, quando houve aprovação da alteração do Plano pela Previc que limita o benefício definido a uma parcela de empregados. Em 30 de junho de 2021 eram 12 pessoas (13 pessoas em 31 de dezembro de 2020). Aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pagos em parcela única, sendo que em 30 de junho de 2021 eram 4.371 pessoas (4.672 em 31 de dezembro de 2020).

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (contribuição definida) em 30 de junho de 2021 era de 288 pessoas (257 em 31 de dezembro de 2020), tendo contribuído no período com o montante de R\$ 536 (R\$ 515 em 30 de junho de 2020) e a patrocinadora contribui com o mesmo montante.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2020, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Valor presente das obrigações atuariais	(44.119)	(43.805)
Valor justo dos ativos do plano	37.689	37.689
Déficit	<u>(6.430)</u>	<u>(6.116)</u>

A movimentação do plano de benefício definido no período findo em 30 de junho de 2021 foi o reconhecimento de R\$ 314 (R\$ 298 em 30 de junho de 2020) na demonstração do resultado, cuja contrapartida foi o passivo de benefícios à empregados.

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	48.546
Custos do serviço corrente e juros	157
Juros sobre obrigação atuarial	3.694
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	(5.174)
Benefícios pagos no ano	<u>(3.418)</u>
Obrigações do benefício definido	<u>43.805</u>

Notas Explicativas**(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano**

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	42.777
Retorno esperado dos ativos do plano	3.255
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	(5.176)
Contribuições de empregador	251
Benefícios pagos pelo plano	(3.418)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	37.689

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 dezembro de 2020 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 37.689, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 2.996. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

(d) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Montante acumulado em 1º de janeiro	4.958
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	(249)
Montante acumulado em 31 de dezembro	4.709

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

(e) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	31/12/21
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	142
Juros sobre obrigação atuarial	3.482
Rendimento esperado dos ativos	(2.996)
	628

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 652 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2021.

Notas Explicativas

(f) Histórico dos ajustes pela experiência

Plano de previdência	Controladora e Consolidado				
	2020	2019	2018	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais	(43.805)	(48.546)	(40.782)	(38.406)	(33.706)
Valor justo dos ativos do plano	37.689	42.777	38.283	37.019	33.552
(Déficit) superávit para planos cobertos	(6.116)	(5.769)	(2.499)	(1.387)	(154)
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	5.174	(6.950)	(1.595)	(3.708)	(5.733)
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	(5.176)	3.774	503	2.258	4.321

(g) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida	31/12/20
Taxa de desconto nominal	7,95%
Taxa de aumento nominal do salário	5,40%
Taxa estimada de inflação	4,00%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	7,95%
	AT-2000
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	Suavizada em 10%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos	
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	20,4
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	20,4

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10%, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas desgravada em 85% e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-44 (MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(h) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2020 que demonstram o efeito no valor presente das obrigações de benefício definido decorrente da variação de meio ponto percentual da taxa de desconto e da variação da expectativa de sobrevida dos participantes em 1 ano, um aumento de R\$ 2.459 e uma redução de R\$ 2.062 na taxa de desconto, um aumento de R\$ 690 e uma redução de R\$ 1.339 na tabela de mortalidade:

Notas Explicativas

		Cenários Projetados	
	Cenário Base	Aumento de 0,5 %	Redução de 0,5 %
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	43.805	46.264	45.867
Taxa de inflação	43.805	43.805	43.805
Tabela de mortalidade (+1 -1)	43.805	43.115	45.144
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	11,44	11,20	11,68

22 Empréstimos e financiamentos

(a) Saldos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				30/06/21	31/12/20
Capital de Giro	CDI+4,3%	2021	R\$	-	83.930
Capital de Giro	CDI+4,8%	2021	R\$	-	42.045
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R\$	-	40.419
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R\$	-	41.573
Capital de Giro	CDI+1,98%	2023	R\$	101.108	-
Total				101.108	207.967
Parcelas circulante				-	207.967
Parcelas não circulante				101.108	-

Em abril de 2021 a Companhia efetuou nova captação de empréstimo no valor de R\$ 100.000, com taxa média de CDI + 1,98% a.a., prazo de 720 dias, pagamento de juros semestrais e principal ao fim do contrato, para reforço da liquidez da empresa, projetos estratégicos e fortalecer o programa de recompra de ações.

(b) Movimentação

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	207.967
Empréstimos tomados	100.000
Provisão de Juros	4.522
(-) Pagamento de Principal	(200.000)
(-) Pagamento de juros	(11.381)
Saldo em 30 de junho de 2021	101.108

Notas Explicativas

23 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Fornecedores mercado interno	182.601	143.383
Fornecedores mercado externo	26.704	47.182
Risco sacado (i)	120.188	71.025
Ajuste a valor presente	(3.222)	(1.889)
	<u>326.271</u>	<u>259.701</u>

(i) A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito “Risco Sacado”, que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada.

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de junho de 2021 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Notas Explicativas

A Companhia possui ainda, contabilizados perdas de créditos esperadas, no montante de R\$ 40.871 (R\$ 38.054 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 8,94% do saldo de contas a receber em aberto (8,01% em 31 de dezembro de 2020), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	201.827	467.842
Aplicações financeiras	5.249	5.194
Contas a receber de clientes	457.283	474.882
Outras contas a receber	55.440	42.164

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Contas a receber		
À vencer	400.868	424.746
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	6.909	2.784
De 31 a 90 dias	6.217	2.070
De 91 a 180 dias	4.576	3.493
De 181 a 360 dias	3.851	11.701
Acima de 360 dias	34.862	30.088
	<u>457.283</u>	<u>474.882</u>

O movimento de perdas por créditos esperadas em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(38.054)	(24.290)
Adições	(6.565)	(20.398)
Baixas	3.748	6.634
Saldo no final do período	<u>(40.871)</u>	<u>(38.054)</u>

A Companhia avalia a necessidade da provisão de perdas com créditos esperadas através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber. A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de junho de 2021 a Companhia efetuou a análise em sua carteira de recebíveis, considerando o cenário de incertezas econômicas desencadeado pela pandemia do COVID-19 e considera que a provisão contabilizada é suficiente.

A despesa com a constituição da provisão de perdas com créditos esperadas foi registrada na rubrica “Perdas pela não recuperabilidade de ativos de contas a receber” na demonstração do resultado do exercício.

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

• Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2021, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2021:

	Consolidado						
Taxa média de juros a.m.	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	201.827	-	-	-	-	201.827
Clientes e outras contas a receber	0,17%	183.226	155.397	89.315	1.105	539	429.587
Empréstimos e financiamentos	0,50%	-	-	-	(111.586)	-	(111.586)
Passivo de arrendamento	0,64%	(2.646)	(5.187)	(21.235)	(22.162)	(16.010)	(113.333)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,44%	(138.653)	(132.983)	(70.942)	(558)	(172)	(343.308)
		243.754	17.227	(2.862)	(133.201)	(15.643)	63.187

• Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

Notas Explicativas

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Aplicações financeiras	187.526	459.485
Aplicações financeiras restritas	5.249	5.194
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	(101.108)	(207.967)
	<u>91.667</u>	<u>256.712</u>

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas são em USD e EUR.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	88	70
Contas a receber (nota explicativa 7)	14.103	14.859
Fornecedores (nota explicativa 23)	(26.704)	(47.182)
Instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 24.d)	<u>72.523</u>	<u>37.789</u>
	<u>60.010</u>	<u>5.536</u>

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações de produto acabado.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha o montante de USD 17.403 (USD 13.031 em 31 de dezembro de 2020) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

Notas Explicativas

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

(iv) Outros riscos de preços

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/06/21		31/12/20	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	(101.108)	(101.108)	(207.967)	(207.967)
Passivo de arrendamento	(92.314)	(92.314)	(83.459)	(83.459)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	(1.242)	(1.242)	(744)	(744)
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	(1.313)	(1.313)	81	81

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- **Instrumentos financeiros derivativos** – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Notas Explicativas

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão de dívida estão apresentados abaixo:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	30/06/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	201.827	467.842
(-) Dívida Longo Prazo	(101.108)	-
(-) Dívida Curto Prazo	-	(207.967)
Caixa Líquido	<u>100.719</u>	<u>259.875</u>

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão de dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 30 de junho de 2021, a Administração considerou como cenário provável as taxas anualizadas para o exercício referência. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foram projetados para os próximos 12 meses.

Operação	Valores R\$	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras (i)	192.775	Baixa CDI	2,26	-	1,70	(1.089)	1,13	(2.178)
Capital de giro (ii)	<u>(101.108)</u>	Baixa CDI	2,26	-	2,83	<u>571</u>	3,39	<u>1.143</u>
	91.667					(518)		(1.035)

(i) Saldo em 30 de junho de 2021 de aplicações em CDB e Operações compromissadas classificadas em caixa e equivalência de caixa e não circulante sujeitas a variação do CDI.

Notas Explicativas

(ii) Saldo em 30 de junho de 2021 de empréstimos obtidos de curto prazo, sujeitos à variação do CDI.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira, principalmente o dólar-americano (USD) no balanço de 30 de junho de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo	Valor Notional	Consolidado				
			Provável	Possível		Remoto	
			Taxa	Taxa	Ganho	Taxa	Ganho
	30/06/21	30/06/21	USD	USD	(Perda)	USD	(Perda)
	R\$	USD					
Caixa em moeda estrangeira	88	-	5,0016	6,2520	22	7,5024	44
Contas a receber	14.103	-	5,0016	6,2520	3.526	7,5024	7.052
Fornecedores	(26.704)	-	5,0016	6,2520	(6.676)	7,5024	(13.352)
Instrumentos financeiros derivativos	72.523	14.500	5,0016	6,2520	18.131	7,5024	36.262
Exposição de ganhos e perdas líquidos	60.010	14.500			15.003		30.006

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras e seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de junho de 2021, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” das tabelas acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

As operações designadas como “*hedge accounting*”, cujo objeto está relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia é o *hedge* de fluxo de caixa (“*cashflow hedge*”). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2021, as operações de derivativos (NDF – *Non Deliverable Forward*) mantidas pela Companhia designadas para “*hedge accounting*” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Notas Explicativas

Data da contratação	Data de vencimento	Reconhecido em					
		Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
07/05/2021	02/08/2021	500	5,2810	(140)	-	15	(155)
07/05/2021	01/09/2021	600	5,2970	(165)	-	3	(168)
07/05/2021	01/10/2021	1.300	5,3140	(354)	-	4	(358)
07/05/2021	01/11/2021	1.800	5,3310	(480)	-	(162)	(318)
07/05/2021	01/12/2021	2.000	5,3495	(521)	(521)	-	-
07/05/2021	03/01/2022	2.000	5,3720	(509)	(509)	-	-
17/06/2021	02/08/2021	1.000	5,0590	(59)	18	205	(282)
17/06/2021	01/09/2021	400	5,0805	(26)	-	(10)	(16)
17/06/2021	01/10/2021	2.000	5,1040	(129)	(129)	-	-
17/06/2021	01/12/2021	2.000	5,1430	(117)	(117)	-	-
17/06/2021	03/01/2022	900	5,1735	(55)	(55)	-	-
		14.500		(2.555)	(1.313)	55	(1.297)

As liquidações das operações de NDF's no período encerrado em 30 de junho de 2021 somaram um Nocional de USD 6.700 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 1.319 para a Companhia, dos quais R\$ 531 (receita de R\$ 551 em 2021 e despesa de R\$ 20 em 2020) foi reconhecido como receita em Resultado Operacional e R\$ 788 (receita de R\$ 1.411 em 2021 e perda de R\$ 623 em 2020) reconhecido como receita em resultado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2020, as operações de derivativos (NDF – *Non Deliverable Forward*) mantidas pela Companhia designadas para “*hedge accounting*” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Reconhecido em					
		Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
11/11/2020	01/01/2021	1.900	5,4227	(460)	-	(18)	(442)
18/11/2020	01/02/2021	1.650	5,3265	(236)	(3)	-	(233)
02/12/2020	01/04/2021	1.150	5,2485	(69)	(18)	-	(51)
08/12/2020	03/05/2021	1.000	5,1390	54	54	-	-
08/12/2020	01/06/2021	1.000	5,1500	48	48	-	-
		6.700		(663)	81	(18)	(726)

As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 somaram um Nocional de USD 23.100 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 12.233 para a Companhia, dos quais R\$ 3.659 (receita R\$ 3.308 em 2020 e receita de R\$ 351 em 2019) foi reconhecido como ganho em Resultado Operacional e R\$ 8.574 (receita de R\$ 8.962 em 2020 e perda de R\$ 388 em 2019) reconhecido como receita em resultado financeiro.

Notas Explicativas

25 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de junho de 2021, o capital subscrito e integralizado é composto por 162.533.937 ações ordinárias (incluindo as 6.786.181 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/06/21		31/12/20	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	20.358.789	12,5%	16.703.535	10,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.122.345	6,8%
Verde Asset	13.595.300	8,4%	9.188.874	5,7%
Velt Partners	8.471.960	5,2%	8.931.998	5,5%
Outros	97.217.173	59,9%	104.818.815	64,5%
	<u>162.533.937</u>	<u>100%</u>	<u>162.533.937</u>	<u>100%</u>

(b) Ações em tesouraria

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia” e “Plano de Ações Restritas”, ou para posterior cancelamento ou alienação. Os programas de recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, são aprovados pelo Conselho de Administração.

O total de ações em tesouraria em 30 de junho de 2021 é de 6.786.181, no valor de R\$ 128.735, com preço médio de R\$ 18,97.

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

• Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

Notas Explicativas

• Outras reservas de lucros

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de incentivos fiscais recebidos para investimentos (nota explicativa 18) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	<u>30/06/21</u>	<u>31/12/20</u>
Lei do Vestuário - GO	681.803	681.803
Pró-Emprego - SC	59.264	59.264
Proadi - RN	69.234	69.234
Proedi - RN	1.920	1.920
Fomentar - GO	31.750	31.750
Lucro Exploração IRPJ	29.526	29.526
Créd. Presumido Importados/Internet - SC	46.361	46.361
Produzir - GO	11.824	11.824
Crédito Atacadista - GO	5.899	5.899
Redução Reinvestimento IRPJ	6	6
	<u>937.587</u>	<u>937.587</u>

(e) Remuneração aos acionistas

Juros sobre capital próprio

A Companhia calcula juros sobre o capital próprio de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95.

Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 195-A e art. 202 da Lei 6.404/76.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrev (nota explicativa 21), instrumentos financeiros derivativos designados como *Hedge Accounting* (nota explicativa 24) e correção monetária dos ativos imobilizados.

26 Plano baseado em ações e plano de ações restritas

(a) Programa de *stock options*

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía dois Planos de Opção de Compra de Ações em aberto, sendo um aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008 (Plano 2008), e um novo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 04 de dezembro de 2017 (Plano 2017). A aprovação dos programas de outorgas de ações no âmbito de cada plano é efetuada pelo Conselho de Administração da Companhia. A data de aprovação, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

Notas Explicativas

	Plano de Opção de Compra de Ações			
	Plano 2008	Plano 2017		
	10º	1º	2º	3º
Data de aprovação	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19
Quantidade de ações outorgadas	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903
Preço de exercício - R\$/ação	14,25	26,50	16,16	29,73

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições (*vesting condition*) : (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O exercício das opções somente poderá ocorrer desde que se verifique a continuidade da relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia ou com qualquer de suas controladas ou coligadas, até a data do efetivo exercício das opções.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Binomial para o 10º programa do Plano de 2008 e para 1º ao 3º programa do Plano de 2017 (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características).

O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo e consideram as seguintes premissas para precificação:

Notas Explicativas

	Plano de Opção de Compra de Ações				
	Plano 2008	Plano 2017			
	10º	1º	2º	3º	
Data da avaliação	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19	
Quantidade de ações	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903	
Preço de exercício	14,25	26,50	16,16	29,73	R\$/ação
Preço de fechamento	13,08	26,21	16,74	31,75	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,49%	2,67%	2,67%	2,67%	
Volatilidade ao ano	39,50%	37,44%	37,43%	37,65%	
Dividendos esperados	5,50%	4,70%	5,40%	3,17%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	14,29%	-	-	-	a.a.
Taxa de desligamento (*)	13,64%	-	-	-	a.a.
Market to Strike Ratio	2,24	2,09	2,09	2,09	
Cupom de IPCA (**)	6,13%	5,12%	5,70%	4,19%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	2,90	7,96	5,15	11,37	R\$/ação
Preço total	3.561	5.585	6.083	6.764	R\$ mil

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 10º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(**) Taxa de juros livre de risco

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 10º programa do Plano 2008 e 1º ao 3º do Plano de 2017 foram obtidos diretamente do serviço *Bloomberg*. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das *Stock Options*.

Os períodos analisados foram:

	Plano de Opção de Compra de Ações			
	Plano 2008	Plano 2017		
	10º	1º	2º	3º
Data de início	26/05/09	15/03/10	08/12/10	03/08/11
Data de término	24/05/16	04/12/17	31/08/18	03/05/19

(i) Plano de Opção de Compra de Ações 2008, liquidável em ações (Plano 2008)

No Plano de Opção de Compra de Ações de 2008 foram emitidos dez programas de opções de ações. As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Notas Explicativas

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2021, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,26% (0,59% em 31 de dezembro de 2020).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/06/21		31/12/20	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	952.103	27,27	1.167.616	31,40
Opções canceladas	(531.966)	36,75	(215.513)	54,28
Opções em circulação no final do exercício	<u>420.137</u>	17,74	<u>952.103</u>	27,27
Opções exercíveis no final do exercício	420.137	17,74	952.103	27,27

Em 30 de junho de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 350 referente ao valor justo do plano e em 30 de junho de 2021 não havia saldo remanescente de valor justo a ser reconhecido.

(ii) Novo Plano de Opção de Compra de Ações 2017, liquidável em ações (Plano 2017)

Foi aprovado pela Cia Hering um Novo Plano de Outorga de Opções na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na B3 Brasil Bolsa Balcão, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (Preço de Exercício), cujo preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. As Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação/outorga pelo Conselho de Administração.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2021, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,92% (0,92% em 31 de dezembro de 2020).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	30/06/21		31/12/20	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	1.490.761	24,80	1.889.915	23,73
Opções canceladas	-	-	(399.154)	24,52
Opções em circulação no final do exercício	1.490.761	25,79	1.490.761	24,80
Opções exercíveis no final do exercício	908.521	27,06	708.522	24,65

Em 30 de junho de 2021 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 2.188 (R\$ 2.304 em 30 de junho de 2020) referente ao valor justo do plano.

(b) Plano de ações restritas

Em 29 de julho de 2020, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas para o ano de 2020 (Programa 2020), no âmbito do Plano de Incentivos Arelado a Ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 04 de dezembro de 2017.

O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia (“Ações Restritas”), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. O período de carência, “*vesting*”, do Programa será de três anos, contados a partir da assinatura do respectivo contrato de adesão. A Diluição da base acionária da Companhia com a implantação do programa será de até 0,61% do capital social votante. A administração do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia, com assessoria do Comitê de Gestão de Pessoas e da Diretoria de Cultura e Gente. A primeira outorga do Plano de ações restritas foi aprovada em reunião de Conselho de Administração em 29 de julho de 2020.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.219 no resultado, referente a despesas do plano de Ações Restritas.

Programa de Ações Restritas 2020

	1ª Outorga 2020	
	Número de ações	Valor justo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	579.219	14,72
Cancelamento	(12.948)	14,72
Saldo em 30 de junho de 2021	566.271	14,72

Notas Explicativas

27 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Receita de venda mercado interno	633.659	417.467
Receita de venda em lojas próprias	129.002	79.001
Receita de venda mercado externo	18.544	8.629
Receita de royalties	6.448	3.316
Devoluções	<u>(48.727)</u>	<u>(42.484)</u>
Receita bruta de vendas	738.926	465.929
Ajuste a valor presente - receita	(3.915)	(8.611)
Abatimentos e repasse IBCC	(4.578)	(6.660)
Impostos sobre as vendas	<u>(92.153)</u>	<u>(59.722)</u>
Deduções da receita	<u>(100.646)</u>	<u>(74.993)</u>
Receita líquida	<u>638.280</u>	<u>390.936</u>

28 Custos dos bens ou serviços vendidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Matéria prima e material de revenda	(235.273)	(135.770)
Salários, encargos e benefícios	(56.297)	(50.679)
Depreciação	(14.762)	(17.467)
Mão-de-obra terceirizada	(50.751)	(37.363)
Energia	(4.116)	(3.490)
Outros custos	<u>(17.652)</u>	<u>(11.724)</u>
	<u>(378.851)</u>	<u>(256.493)</u>

A Companhia não identificou ociosidade de produção para o período encerrado em 30 de junho de 2021. E para o período encerrado de 30 de junho de 2020, devido a paralização das fábricas provocada pela pandemia do COVID-19, manteve registrado no custo (não apropriou ao estoque) os valores relativos essa ociosidade decorrente principalmente de salários, encargos, benefícios e ajuda compensatória.

Notas Explicativas

29 Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Despesas comissões sobre vendas	(19.975)	(15.996)
Despesas fretes sobre vendas	(28.660)	(15.871)
Despesas com pessoal	(50.288)	(39.237)
Despesas com propaganda e publicidade	(37.620)	(24.224)
Despesas com locação de imóveis	(8.389)	(5.705)
Despesas com amostras e desenvolvimento de produtos	(7.887)	(6.074)
Despesas com viagens e estadias	(1.297)	(2.696)
Despesas com serviços de terceiros	(11.781)	(3.800)
Outras despesas	(11.266)	(9.765)
	<u>(177.163)</u>	<u>(123.368)</u>

30 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Despesas com pessoal	(15.828)	(11.585)	(15.828)	(11.616)
Despesas com serviços de terceiros	(4.917)	(4.403)	(4.917)	(4.458)
Despesas com propaganda institucional	(550)	(579)	(550)	(579)
Despesas com doações	(453)	-	(453)	-
Despesas com serviços de TI	(3.136)	(2.555)	(3.136)	(2.555)
Despesas com viagens	(106)	(177)	(106)	(177)
Despesas com locação	(26)	(180)	(26)	(180)
Outras despesas	(1.452)	(1.371)	(1.619)	(1.457)
	<u>(26.468)</u>	<u>(20.850)</u>	<u>(26.635)</u>	<u>(21.022)</u>

Notas Explicativas**31 Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários	4.763	1.086	4.763	1.086
Crédito judicial de PIS e COFINS (i)	9.545	150.344	9.545	150.344
Reversão provisão DIFAL (ii)	7.728	-	7.728	-
Indenização recebida de sinistro	354	87	354	87
Receita de venda de imobilizado, intangível	2.019	310	2.019	310
Outras	1.784	44	1.784	44
	<u>26.193</u>	<u>151.871</u>	<u>26.193</u>	<u>151.871</u>
Outras despesas operacionais				
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(5.465)	(4.240)	(5.465)	(4.240)
Plano por opções de ações	(3.407)	(2.654)	(3.407)	(2.654)
Avaliação atuarial de previdência	(314)	(298)	(314)	(298)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(1.264)	(1.706)	(1.264)	(1.706)
Indenizações trabalhista	(2.106)	(10.058)	(2.106)	(10.058)
Fundo Protege Goiás e Fundo Produzir	(7.165)	(3.339)	(7.165)	(3.339)
Indenização representantes	(436)	(5.955)	(436)	(5.955)
Prêmio Acelara 2020	-	(7.024)	-	(7.024)
Prêmio	(8.400)	-	(8.400)	-
Recomposição salarial COVID-19	(6.403)	-	(6.403)	-
Projetos estratégicos	(4.415)	-	(4.415)	-
Provisão pela não recuperabilidade de ativo imobilizado	-	(7.772)	-	(7.772)
Perda de créditos de impostos não recuperáveis	-	(3.211)	-	(3.211)
Provisão não recebimento indenização sinistro	-	(2.640)	-	(2.640)
Outras	(6.842)	(6.872)	(6.832)	(6.897)
	<u>(46.217)</u>	<u>(55.769)</u>	<u>(46.207)</u>	<u>(55.794)</u>
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	<u>(20.024)</u>	<u>96.102</u>	<u>(20.014)</u>	<u>96.077</u>

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).

(ii) Conforme nota “(iii) Reversão do ICMS DIFAL depositado judicialmente” na nota explicativa 19.

Notas Explicativas**32 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	4.276	7.720	4.276	7.720
Juros sobre tributos	1.752	-	1.752	-
Ajuste a valor presente	3.960	12.290	3.960	12.290
Juros recebidos e renegociados	5.478	4.781	5.478	4.781
Atualização crédito judicial de PIS e COFINS (i)	30.357	115.910	30.357	115.910
Receitas com derivativos	114	6.618	114	6.618
Variação cambial ativa - diversos	111	-	8	315
Variação cambial ativa de conta corrente	-	105	-	105
Variação cambial ativa de clientes	-	4.589	-	4.589
Outras receitas	296	537	339	584
	46.344	152.550	46.284	152.912
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(4.522)	(3.149)	(4.522)	(3.149)
Ajuste a valor presente	(6.365)	(6.004)	(6.365)	(6.004)
Juros arrendamento (nota explicativa 15)	(2.600)	(2.299)	(2.600)	(2.299)
Tarifas bancárias e comissões	(6.499)	(2.334)	(6.499)	(2.334)
Pis e Cofins s/ atualização crédito judicial de PIS e COFINS (i)	(1.412)	(5.372)	(1.412)	(5.372)
Variação cambial passiva diversas	-	(543)	-	-
Variação cambial passiva de clientes	(1.485)	-	(1.485)	-
Variação cambial passiva de conta corrente	(494)	-	(494)	-
Variação cambial passiva de fornecedores	(115)	(13.578)	(115)	(13.578)
Outras despesas	(1.733)	(1.304)	(1.733)	(1.423)
	(25.225)	(34.583)	(25.225)	(34.159)
Resultado financeiro líquido	21.119	117.967	21.059	118.753

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).

Notas Explicativas**33 Despesa com imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do período**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Impostos correntes:		
Contribuição social	-	(7.237)
Imposto de renda	-	(19.321)
	-	(26.558)
Impostos diferidos:		
Contribuição social	3.310	(51)
Imposto de renda	9.024	(175)
	12.334	(226)

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Lucro (prejuízo) líquido antes de impostos	14.498	158.677
Alíquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(4.929)	(53.950)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:		
Incentivos fiscais (nota explicativa 18)	19.178	13.180
Juros sobre capital próprio (nota explicativa 25 e)	-	12.016
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	-	(1.218)
Outras (adições) exclusões permanentes	(1.915)	3.188
Imposto de renda e contribuição social	12.334	(26.784)
Alíquota efetiva	-	17%
Imposto de renda e contribuição social	12.334	(26.784)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(26.558)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.334	(226)
Imposto de renda e contribuição social	12.334	(26.784)

Notas Explicativas**(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do período**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Constituição sobre adições temporárias	(9.834)	3.242
Reversão sobre exclusões temporárias	966	(1.881)
Constituição (Reversão) de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	21.151	(1.640)
Realização da correção monetária do ativo próprio	51	53
	12.334	(226)

34 Resultado por ação**(a) Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	26.832	131.893
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	165.534	162.471
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(4.129)	(575)
	161.405	161.896
Lucro básico por ação - R\$	0,1662	0,8147

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se refere a opção de compra de ações.

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	26.832	131.893
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	161.405	161.896
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	1.911	2.849
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	163.316	164.745
Lucro diluído por ação - R\$	0,1643	0,8006

35 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, que abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering e DZARM e Canal: Multimarca, Franquias, Lojas Próprias e *Webstore*), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Hering	669.877	400.061
DZARM	45.187	28.571
Outras (i)	5.318	28.668
Receita bruta mercado interno	720.382	457.300
Receita bruta mercado externo	18.544	8.629
Receita bruta total	738.926	465.929

(i) No início do 2º trimestre de 2020 a Companhia divulgou que a marca PUC seria encerrada. A marca PUC não representa uma importante linha separada de negócios, e não é parte integrante de plano coordenado para venda. A sua linha de produção foi incorporada pela Hering Kids, desta forma a partir de 30 de junho de 2020 não é mais apresentada como uma marca para efeitos de receita e seu faturamento foi incluso da linha de outras sendo em 30 de junho de 2021 um montante de R\$ 1.098 (R\$ 20.252 em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas

Canal	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Multimarcas	267.713	209.733
Franquias	222.284	112.761
Lojas próprias	110.694	70.058
Webstore	110.586	60.636
Outras (i)	9.105	4.112
Receita bruta mercado interno	720.382	457.300
Receita bruta mercado externo	18.544	8.629
Receita bruta total	738.926	465.929

(i) Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
Receita bruta mercado interno	720.382	457.300
Receita bruta mercado externo	18.544	8.629
Receita bruta	738.926	465.929
Deduções da receita	(100.646)	(74.993)
Receita líquida	638.280	390.936

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de junho de 2021 apenas 2,91% (2,21% em 30 de junho de 2020) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2021 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 445.494 para danos materiais, R\$ 186.528 para lucros cessantes e R\$ 60.000 para responsabilidade civil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de junho de 2021:

1.1 Cia Hering

Acionistas	30/06/21		31/12/20	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	20.358.789	12,5%	16.703.535	10,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.122.345	6,8%
Verde Asset	13.595.300	8,4%	9.188.874	5,7%
Velt Partners	8.471.960	5,2%	8.931.998	5,5%
Outros	97.217.173	59,9%	104.818.815	64,5%
Total	162.533.937	100%	162.533.937	100%

1.2 Investimento e Participações Inpasa S.A

	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Ivo Hering	211.855	28,4%	211.855	28,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	12,8%	95.181	12,8%
JGP Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,9%	66.370	8,9%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	8,0%	59.618	8,0%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,8%	58.422	7,8%
Rene Werner Linnenkamp	50.032	6,7%	50.032	6,7%
Outros	204.770	27,4%	204.770	27,4%
Total	746.248	100%	746.248	100%

1.2.1 JGP Adm. De Bens e Participações Ltda

Cotistas	Quotas	%
Gil Prayon	1.149.361	48,0%
Jean Prayon	1.129.362	47,2%
Outros	113.617	4,8%
Total	2.392.340	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.2 Amaral Investimentos e Participações Ltda**

Cotistas	Quotas	%
Carlos Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Marcio Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Total	13.000	100%

1.2.3 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	8.362.686	100%

1.2.4 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	8.364.858	26,9%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	23,8%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	23,8%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	23,8%
Rotraud Katharina Hering	535.775	1,7%
Total	31.179.131	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação****Posição em 30/06/2021**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	33.204.231	20,4%	33.204.231	20,4%
Administradores				
- Conselho de Administração	169.003	0,1%	169.003	0,1%
- Diretoria	196.741	0,1%	196.741	0,1%
Ações em Tesouraria	6.786.181	4,2%	6.786.181	4,2%
Outros	122.177.781	75,2%	122.177.781	75,2%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	122.177.781	75,2%	122.177.781	75,2%

Posição em 31/03/2021

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	33.221.324	20,4%	33.221.324	20,4%
Administradores				
- Conselho de Administração	169.003	0,1%	169.003	0,1%
- Diretoria	196.741	0,1%	196.741	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	125.089.288	77,0%	125.089.288	77,0%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	125.089.288	77,0%	125.089.288	77,0%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 31/12/2020**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	33.650.260	21,0%	33.650.260	21,0%
Administradores				
- Conselho de Administração	158.003	0,1%	158.003	0,1%
- Diretoria	177.741	0,1%	177.741	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	124.690.352	76,4%	124.690.352	76,4%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	124.690.352	76,4%	124.690.352	76,4%

Posição em 30/09/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.115.244	21,0%	34.115.244	21,0%
Administradores				
- Conselho de Administração	156.003	0,1%	156.003	0,1%
- Diretoria	212.268	0,1%	212.268	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%

3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 30 de junho de 2021 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cia Hering
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 29 de julho de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8
Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

DIRETORIA

Thiago Hering - Diretor Presidente
Carolina de Freitas Pires Simões - Diretora Expansão e Negócios B2B
Fabiola Falanghe Guimarães - Diretora Marca e Produto
Filipe Lento Brilhante de Albuquerque - Diretor Cliente e Omnicommerce
Galeno Augusto Jung - Diretor Estratégia, Tecnologia e Inovação
Marcelo Toledo - Diretor Industrial
Marciel Eder Costa - Diretor Administrativo e Suprimentos
Marcus Yamamoto - Diretor Supply Chain
Rafael Bossolani - Diretor Financeiro e RI
Renata Vivan Del Bove - Diretora Gente, Cultura e Sustentabilidade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

DIRETORIA

Thiago Hering - Diretor Presidente

Carolina de Freitas Pires Simões - Diretora Expansão e Negócios B2B

Fabiola Falanghe Guimarães - Diretora Marca e Produto

Filipe Lento Brilhante de Albuquerque - Diretor Cliente e Omnicommerce

Galeno Augusto Jung - Diretor Estratégia, Tecnologia e Inovação

Marcelo Toledo - Diretor Industrial

Marciel Eder Costa - Diretor Administrativo e Suprimentos

Marcus Yamamoto - Diretor Supply Chain

Rafael Bossolani - Diretor Financeiro e RI

Renata Vivan Del Bove - Diretora Gente, Cultura e Sustentabilidade